



SBM
by QJMOTOR



Manual do Proprietário e Certificado de Garantia



SBM IRON 250

**CONEXÃO MÁXIMA PARA SUA MOTO
COM DESEMPENHO E TECNOLOGIA**

PETRONAS Sprinta: o lubrificante original de fábrica das motos Shineray.

Recomendado oficialmente pela Shineray para o motor das suas motos, PETRONAS Sprinta utiliza a exclusiva tecnologia FlexiTech, desenvolvida para entregar proteção superior, controle térmico e desempenho consistente, inclusive em condições severas de uso.

Além dos lubrificantes de motor, PETRONAS Sprinta oferece uma linha completa de produtos auxiliares que cuidam de toda a motocicleta, como óleo de garfo, fluido de arrefecimento Coolant, graxa de complexo de lítio, lubrificante de correntes e fluido de freio.

Produzido pela PETRONAS, referência mundial no setor de óleo e gás e especialista em soluções de alta tecnologia para fluidos automotivos e industriais, PETRONAS Sprinta garante o desempenho e a durabilidade originais de fábrica para sua moto Shineray.

UTILIZE SEMPRE PRODUTOS **PETRONAS SPRINTA**,
A MARCA RECOMENDADA PELA SHINERAY.

Confira nosso portfólio completo em:



Este manual contém informações essenciais para a operação, manutenção e cuidados com sua motocicleta **IRON 250 EFI**. Aqui você encontrará orientações detalhadas sobre como utilizar os recursos da sua motocicleta de forma segura e eficaz, além de dicas úteis para mantê-la em ótimas condições.

Direito de Alterar

Reservamo-nos o direito de alterar as especificações, o design ou o conteúdo deste manual a qualquer momento, sem aviso prévio. Recomendamos que verifique regularmente se possui a versão mais atualizada deste manual para garantir a precisão das informações.

Permanência do Manual com a Motocicleta

É fundamental que este manual permaneça com a motocicleta, mesmo em caso de transferência de propriedade. Ele contém informações importantes que são essenciais para os proprietários atuais e futuros da motocicleta. Portanto, certifique-se de que este manual acompanhe a motocicleta em todas as circunstâncias.

Lembre-se de que estamos sempre aqui para fornecer suporte e assistência. Se precisar de mais informações ou tiver alguma dúvida, não hesite em entrar em contato conosco.

SHINERAY MOTOS DO BRASIL

Estr. Tdr Norte, 3005 - SUAPE,
Cabo de Santo Agostinho - PE CEP :54590-000

www.shineray.com.br

sac@shineraydobrasil.com.br

2025 Shineray do Brasil

Bem-vindo!**Caro(a) Proprietário(a),**

Seja bem-vindo(a) à família **SHINERAY**!

Em primeiro lugar, gostaríamos de expressar nossa sincera gratidão pela escolha de adquirir nossa motocicleta. É uma honra tê-lo(a) como parte de nossa comunidade de motociclistas apaixonados.

Boas-Vindas à Experiência Shineray do Brasil

Estamos entusiasmados em recebê-lo(a) a bordo e confiantes de que você desfrutará de cada momento na estrada com sua nova **IRON 250 EFI**. Projetada para oferecer desempenho excepcional e durabilidade incomparável, nossa motocicleta foi cuidadosamente desenvolvida para superar suas expectativas em cada viagem.

Propósito do Manual

Este manual foi desenvolvido para fornecer aos proprietários todas as informações necessárias para operar, manter e cuidar de sua motocicleta **IRON 250 EFI**. Nosso objetivo é capacitar você a aproveitar ao máximo sua motocicleta, garantindo sua segurança e desempenho ideal.

Ao longo deste manual, você encontrará instruções detalhadas, dicas úteis e informações importantes para garantir uma experiência de pilotagem segura, confortável e gratificante. Estamos aqui para acompanhá-lo em cada etapa da sua jornada de motociclismo.

Agora, vamos explorar juntos todas as incríveis possibilidades que sua motocicleta **IRON 250 EFI**.

Caso encontre alguma informação divergente ou ambígua, entre em contato conosco.

Para Qualquer Dúvida ou Assistência

Nossa equipe está sempre à disposição para ajudá-lo(a) em sua jornada de motociclismo. Se surgirem dúvidas ou se precisar de assistência, não hesite em entrar em contato conosco. Estamos aqui para garantir que sua experiência com sua nova motocicleta seja nada menos que excepcional.

Mais uma vez, obrigado por escolher Shineray. Estamos ansiosos para compartilhar aventuras emocionantes e momentos inesquecíveis ao seu lado.

Atenciosamente,
Shineray do Brasil

Manual do Proprietário

Segurança em Primeiro Lugar

A segurança é nossa prioridade número um. Este manual foi elaborado para garantir que você aproveite ao máximo sua motocicleta de maneira segura. A leitura completa e atenta deste manual é crucial para compreender todas as funcionalidades e procedimentos de segurança.

Legendas de caixas de diálogo

⚠ ATENÇÃO

É utilizada para informá-lo de possíveis riscos de acidente, com danos ao veículo se as orientações não foram seguidas.

⚠ CUIDADO

Além da possibilidade de danos ao veículo, indica também risco ao piloto, se as instruções não forem seguidas.

NOTA:

É utilizada para indicar importantes informações e sugestões de operação do veículo.

Responsabilidade das Manutenções Periódicas

É sua responsabilidade garantir que sua motocicleta seja submetida às manutenções periódicas conforme especificado neste manual. A falta de manutenção adequada pode resultar em danos à motocicleta e, o mais importante, pode comprometer sua segurança e a de terceiros.

Condições Severas e Manutenção Frequente

Em condições de uso severas, como estradas irregulares, clima extremo ou uso intensivo da motocicleta, é recomendável aumentar a frequência das manutenções. Isso garantirá o desempenho contínuo e a durabilidade de sua motocicleta em todas as condições.

Lembre-se, a segurança vem em primeiro lugar. A leitura atenta deste manual é essencial para garantir uma experiência de condução segura e satisfatória.

Índice

IRON 250 EFI

	Página	
<u>1 - Especificações</u>	09	
<u>2 - Condução da motocicleta</u>	13	
<u>3 - Instrumentos e controles</u>	19	
<u>4 - Partida e funcionamento</u>	29	
<u>5 - Manutenção e pequenos reparos</u>	35	
<u>6 - Limpeza e conservação</u>	53	
<u>7 - Garantia e manutenção</u>	57	

1 Especificações

Esta seção contém informações técnicas sobre a sua motocicleta.

IRON 250 EFI

Página

1 - Especificações técnicas

10

2 - Identificação da motocicleta

12

1.1 Especificações técnicas

	Itens	Dados
Dimensões	Comprimento total	2230 mm
	Largura total	910 mm
	Altura total	1090 mm
	Altura do assento	710 mm
	Distância entre eixos	1500 mm
	Distância do solo	160 mm
Capacidade	Peso bruto total	330,4 kg
	Peso líquido	165 Kg
	Peso em ordem de marcha	180,4 Kg
	Carga máxima	150 Kg (incluindo condutor, passageiro e acessórios)
	Óleo do motor recomendado (Volume/Recomendação)	Petronas Sprinta F500 SAE 15W/50 API SL JASO MA/MA2 (semisintético) (1.200 ml)
	Óleo da suspensão dianteira recomendado (Volume/Recomendação)	270ml / Fork Oil 10W
	Tanque de combustível	14L
	Velocidade máxima	125 km/h
	Capacidade de rampa	10°

	Itens	Dados
Rodas	Roda dianteira	110/90 - 16"
	Roda traseira	130/90 - 15"
Freios	Freio Dianteiro/Diâmetro	Disco (Ø=280mm) com acionamento hidráulico
	Tipo de freio	ABS Duplo canal
	Freio Traseiro/Diâmetro	Disco (Ø=240mm) com acionamento hidráulico
Chassi	Tipo	Berço duplo
Transmissão	Elemento	Corrente
	Embreagem	Manual, Multidiscos banhado a óleo
Suspensão	Dianteira	Garfo telescópico
	Curso da Susp. Dianteira	110 mm (suspensão) 110 mm (roda)
	Traseira	Convencional (dois amortecedores)
	Curso da susp. Traseira	60 mm (suspensão) 96 mm (roda)

1.1 Especificações técnicas

Motor	Itens	Dados
	Câmbio	6 Marchas
	Diâmetro x Curso	77 mm x 53,6mm
	Refrigeração	Líquida
	Alimentação	Sistema EFI
	Tipo do motor	Monocilíndrico, 4 T, 4 Válvulas, SOHC
	Cilindrada	249,6 cm ³
	Taxa de compressão	11,8:1
	Potência Máxima	27,67 cv/9.000 rpm
	Torque Máximo	23 N.m/7.000 rpm
	Vela de ignição / Folga	CPR8EA -9/ 0,6-0,8mm
	Folga das Válvulas	Admissão = 0,03mm - 0,08mm
		Escape = 0,03mm - 0,08mm
	Rotação da marcha lenta	1.500 +- 500 RPM

Sistema elétrico	Itens	Dados
	Bateria	12V/9Ah
	Partida	Elétrica
	Ignição	Sistema EFI
	Fusível	15,0 A
	Farol(Alto/Baixo)	LED 12V
	Luz de posição/DRL	LED - 12V
	Luz do neutro	LED - 12V
	Lanterna/Luz de freio	LED - 12V
	Luz da sinaleira (pisca)	LED - 12V
	Indicador das luzes da sinaleira (pisca)	LED - 12V
	Luzes - Painei de instrumentos	LCD - 12V
	Indicador de Farol Alto	LED - 12V
	Tomada USB e USB-c	5V
	Sensor de cavalete	12V

1.2 Identificação da motocicleta

Identificação da motocicleta

O número do chassi e o número do motor são necessários para o registro da motocicleta, para solicitação de peças e também como referência para encontrá-la em caso de furto/roubo. Nunca guarde os documentos na motocicleta.

Nº de identificação do motor

O número do motor está gravado na carcaça direita do motor. Este número deve ser utilizado como referência para solicitação de peças de reposição. Anote o número do motor da sua motocicleta no quadro abaixo, para futuras solicitações.



**Nº de identificação do veículo (VIN)
ou chassi**

A identificação oficial da sua motocicleta é feita pelo número do chassi (VIN). O número do chassi está gravado no lado direito da mesa de direção. Anote o número do chassi da sua motocicleta no quadro abaixo, para futuras solicitações.



NÚMERO DO MOTOR

[illegible]

NÚMERO DO VEÍCULO (CHASSI)

[illegible]

2 Antes de conduzir

Esta seção contém informações sobre segurança operacional da sua motocicleta.

IRON 250 EFI

Página

<u>1 - Antes de conduzir</u>	14
<u>2 - Conduzindo com segurança</u>	14
<u>3 - Equipamentos de segurança</u>	17

2.1. Antes de conduzir a motocicleta

Este manual contém orientações sobre a utilização correta, manutenção preventiva e como conduzir sua motocicleta com segurança. Para sua comodidade e segurança, leia atentamente as informações contidas neste manual.

Cuidado

Conduzir uma motocicleta requer certos cuidados para garantir sua segurança e a dos demais. Conheça os requisitos básicos de segurança antes de pilotar sua motocicleta.

2.2. Conduzindo com segurança

Os itens apresentados neste manual são bastante básicos, portanto, assegure-se de estar bem familiarizado com as operações de condução da motocicleta. Sempre conduza com atenção e habilidade, sendo prudente e evitando acidentes.

1. Sempre realize uma inspeção prévia antes de acionar a motocicleta. Previna-se contra acidentes e danos a motocicleta. Muitos acidentes são causados por motociclistas inexperientes, pilote somente se for habilitado;
2. Antes de tudo, obedeça as Leis Nacionais de Trânsito;
3. Velocidade excessiva é a causa comum de vários acidentes. Observe os limites de velocidade e não pilote em velocidade superior à que as condições permitem;
4. Sinalize sempre que for mudar de faixa ou fizer uma conversão;
5. Outros motoristas podem ser surpreendidos pelo tamanho e a manobrabilidade de uma motocicleta;
6. Mantenha sempre as duas mãos firmes no guidão e os pés bem apoiados no estribo. O passageiro deve segurar-se com as duas mãos no motorista e manter seus pés bem apoiados nas pedaleiras;
7. Evite ser surpreendido por outro motorista. Tenha muita atenção em cruzamentos, entradas e saídas de vias (expressas ou rodovias) e estacionamentos;
8. Sempre use capacete;
9. Na maioria dos acidentes entre automóveis e motocicletas, o motorista do automóvel não vê o motociclista, portanto:
 - Trafegue sempre com o farol ligado na posição (baixo);
 - Use roupas e capacete de cores claras e visíveis, principalmente à noite;
 - Posicione-se de maneira que o motorista do automóvel à sua frente possa vê-lo claramente;
 - Evite áreas onde o motorista possa ter dificuldade de enxergá-lo, os chamados "pontos-cegos".

Dirija com boa postura

Boa postura e dirigir corretamente são requisitos básicos ao pilotar uma motocicleta:

- **Olhos:** Não fixe os olhos em um só ponto, olhe o todo;
- **Ombros:** Não fique tenso, procure relaxar;
- **Braços:** Mantenha os braços para dentro;
- **Mãos:** Mantenha as mãos no guidão de forma que possa operar os instrumentos facilmente;
- **Cintura:** Mantenha uma postura suave com os braços e ombros relaxados;
- **Pés:** Mantenha os pés sobre o estribo.

Acionamento da motocicleta

1. Esta motocicleta possui um sistema de corte de ignição do apoio lateral (se o apoio lateral estiver baixado, o motor não poderá ser ligado);
2. Esta motocicleta está equipada com um sistema de chave presencial inteligente;

3. Coloque o veículo no apoio central;
4. Gire a chave até a posição **ON [ligado]** (para desbloquear a chave de ignição);
5. O motor de partida somente funcionará quando o apoio lateral estiver levantado;
6. Com o acelerador completamente fechado, pressione o botão de partida.

Iniciando a curva

O princípio básico para fazer uma curva é compensar simultaneamente a gravidade e a força centrífuga.

A influência da velocidade

A força centrífuga é inversamente proporcional ao raio da curva e aumenta em proporção direta ao quadrado da velocidade. Para reduzir a força centrífuga, reduza a velocidade antes de iniciar a curva.

Posturas corretas para fazer uma curva

Mantenha a cabeça ereta olhando para a curva:

1. Inclinação natural

O piloto e a motocicleta devem permanecer alinhados com a mesma inclinação. Esta é uma postura básica, a mais correta a natural possível.

2. Inclinação para dentro

O corpo do piloto deverá inclinar-se um pouco mais que a motocicleta. Nesta condição o piloto terá vantagens para vencer uma curva, seja em pista seca ou molhada, porque o contato com o solo será ideal, embora deva tomar um pouco mais de cuidado, porque a visão à frente será prejudicada.

3. Inclinação para fora

O piloto deverá inclinar o corpo no sentido contrário ao da inclinação da motocicleta. Nesta condição, o piloto vencerá com mais facilidade curvas muito fechadas ou em superfícies irregulares, mantendo uma boa visibilidade.

Como fazer a curva

- Desacelere e acione os freios dianteiros e traseiros simultaneamente;
- Inicie a curva lentamente, inclinado para a direção de dentro da curva;
- Acelere lentamente e gradualmente.

Prudência ao fazer a curva

- Não faça uma curva junto a um veículo muito grande;
- Mantenha-se dentro da área de visibilidade do motorista do outro veículo;
- O motorista de um veículo maior não poderá vê-lo nas áreas sem visibilidade;
- Os pneus de um veículo longo se deslocam mais para dentro ao fazer uma curva. Não fique posicionado muito próximo do lado de dentro da curva.

Frenagem (atrito com o solo)

A frenagem da motocicleta depende do atrito entre os pneus e o solo. Pisos molhados ou úmidos apresentarão um coeficiente de atrito inferior ao apresentado quando seco e, aumentará a distância da frenagem.

Evite frenagens excessivamente bruscas, sempre que possível, reduza a velocidade antes do acionamento dos freios. Cuidado com superfícies de baixa tração.

Acione sempre os freios dianteiros e traseiros.

Este modelo é equipado, no freio dianteiro, o sistema de freio antibloqueio (ABS), projetado para ajudar a evitar que o freio dianteiro trave durante frenagens bruscas.

Como parar

- Desacelere a motocicleta
- Não incline a motocicleta
- Pare aplicando simultaneamente os freios traseiro e dianteiro.

⚠ CUIDADO

A motocicleta não para imediatamente ao aplicar os freios. Pilote com atenção e tente antecipar suas reações.

Energia de impacto

Previna-se contra acidentes, aprendendo a frear com precisão. A energia de impacto aumenta direta e proporcionalmente conforme o peso da motocicleta e o quadrado da velocidade. No caso de colisão à 50 km/h contra um muro, o impacto será equivalente a uma queda livre de uma altura de 10 metros.

Reabastecimento e combustível

Siga estas orientações para proteger o motor, o sistema de combustível e o conversor catalítico:

- Utilize somente gasolina;
- Não utilize combustíveis com alta concentração de álcool;
- Não utilize gasolina velha ou contaminada ou uma mistura de óleo/gasolina;
- Evite deixar entrar sujeira ou água no tanque de combustível.

2.3. Equipamentos de segurança

Capacete

A maioria dos acidentes fatais de motociclistas deve-se a ferimentos na cabeça. Sempre use capacete.

Roupas

A utilização de jaqueta, botas (ou calçados) de couro, luvas, calça comprida, etc. É muito importante para uma condução segura e para protegê-lo e/ ou reduzir ferimentos em geral (o passageiro precisa da mesma proteção).

- Use jaqueta de cor clara e viva, de tecido resistente ou couro, calça comprida, botas (ou calçados) de couro, luvas e capacete com viseira.
- Evite usar roupas muito folgadas ou que atrapalhem a pilotagem, pois poderão ficar presas nas manoplas, alavancas, pedaleiras, rodas, provocando acidentes graves.

Modificações

Alterações relacionadas à estrutura da motocicleta ou o uso não convencional, provocará diminuição da segurança e ruídos elevados que acabarão reduzindo a vida útil da motocicleta. Além de serem ilegais, estas alterações causarão a perda da garantia da motocicleta.

⚠ CUIDADO

Modificações na motocicleta ou a remoção de peças originais podem reduzir a segurança, além de infringir normas de trânsito. Obedeça todas as normas que regulamentam o uso de equipamentos e acessórios. Evite acidentes tendo cuidado ao instalar acessórios ou cargas em sua motocicleta. Estes reduzem a estabilidade, desempenho e segurança de seu veículo. O design da motocicleta exige uma distribuição dos produtos de determinadas extensões a serem transportados, buscando o equilíbrio. O arranjo inadequado dos produtos afeta perigosamente o desempenho e a estabilidade do veículo. A SHINERAY não terá nenhuma responsabilidade com o fato acima mencionado.

Cargas

1. Mantenha o peso da carga próximo ao centro de gravidade da motocicleta. Afastando a carga do centro de gravidade da motocicleta afetará a dirigibilidade;
2. Ajuste a pressão dos pneus levando em conta o peso adicional;
3. Não fixe nenhum objeto no guidão ou nos amortecedores dianteiros, isto reduzirá a resposta da direção;
4. Fixe firmemente a carga a ser transportada e verifique a fixação com frequência.

CAPACIDADE DE CARGA DA MOTOCICLETA:

150 kg
(incluindo piloto, passageiro, carga e acessórios).

⚠ CUIDADO

Cuidado ao pilotar com acessórios ou carga. Eles podem prejudicar a estabilidade e o desempenho da motocicleta.

Vibrações

As vibrações podem surgir ao pilotar em pistas irregulares e devido à aerodinâmica.

⚠ CUIDADO

As vibrações podem causar o afrouxamento de porcas, parafusos e fixadores, afetando a segurança especialmente após pilotar em pistas irregulares. Verifique frequentemente o aperto de todos os fixadores. Siga rigorosamente o plano de manutenção preventiva e use somente peças genuínas SHINERAY.

NOTA: Essas vibrações são características normais da motocicleta e, portanto, não são cobertas pela garantia.

Estacionando

Estacione em lugar plano e firme, com o guidão voltado para a esquerda. A motocicleta poderá tombar caso:

- Seja estacionado com o guidão volta do para a direita;
- Seja estacionado em lugares inclinados, arenosos, acidentados ou em superfícies não consistentes. Caso seja necessário, apoie a roda dianteira para evitar que tombe.
- Para reduzir a probabilidade de furto, trave sempre o guidão, trave a chave de ignição e leve consigo a chave presencial da sua motocicleta.
- Use o cavalete central ou o cavalete lateral para estacionar a motocicleta.
 1. Desligue o motor;
 2. Utilize o apoio lateral ou central;
 3. Gire o guidão totalmente para esquerda;
 4. Gire a chave de ignição para a posição LOCK [travado] e trave a chave de ignição.

3 Instrumentos e controles

Esta seção contém informações sobre os instrumentos e controles da sua motocicleta.

IRON 250 EFI

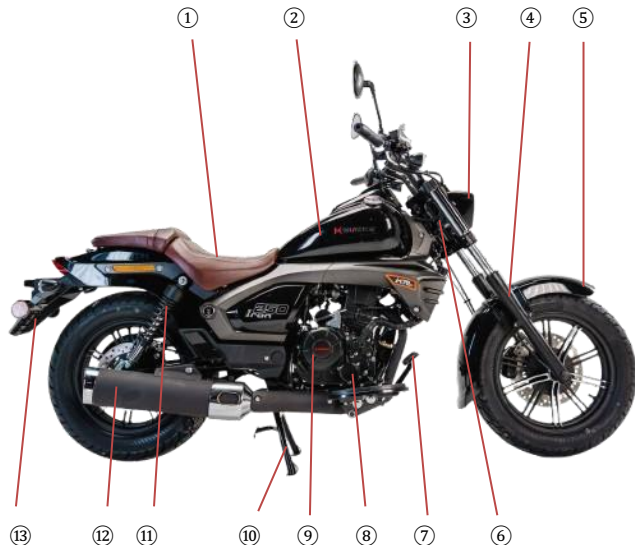
	Página
1 - Instrumentos e controles	20
2 - Painel de instrumentos	23
3 - Interruptor de Ignição	24
4 - Abastecimento	24
5 - Interruptores	25
6 - Pedal de mudança de marcha	26
7 - Pedal de freio traseiro	26
8 - Amortecedor traseiro	26
9 - Apoios	27
10 - Ajuste de farol	27

3.1 Instrumentos e controles



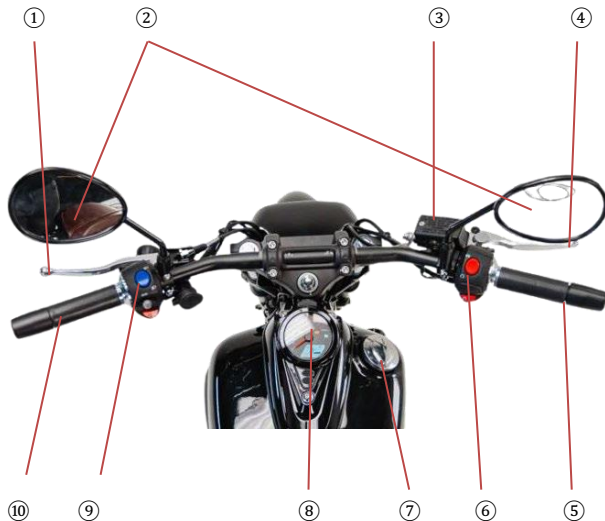
- ① Pisca dianteiro
- ② Retrovisores
- ③ Alça do assento
- ④ Lanterna traseira
- ⑤ Pisca traseiro
- ⑥ Roda traseira
- ⑦ Apoio de pé passageiro
- ⑧ Proteção de corrente
- ⑨ Ignição
- ⑩ Descanso lateral
- ⑪ Apoio pé piloto
- ⑫ Número do motor
- ⑬ Pedal de câmbio
- ⑭ Placa de identificação
- ⑮ Roda dianteira

3.1 Instrumentos e controles



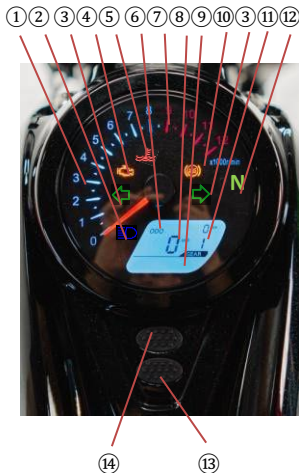
- ① Assento
- ② Tanque de combustível
- ③ Farol dianteiro
- ④ Amortecedor dianteiro
- ⑤ Paralama dianteiro
- ⑥ Número do chassi
- ⑦ Pedal de freio
- ⑧ Filtro de óleo
- ⑨ Motor
- ⑩ Cavalete central
- ⑪ Amortecedor traseiro
- ⑫ Escape
- ⑬ Paralama traseiro

3.1 Instrumentos e controles



- ① Manete de embreagem
- ② Espelhos retrovisor
- ③ Reservatório de fluido de freio dianteiro
- ④ Alavanca de freio dianteiro
- ⑤ Acelerador
- ⑥ Controles do guidão direito
- ⑦ Abertura do tanque de combustível
- ⑧ Paineiro de instrumentos
- ⑨ Controles de guidão esquerdo
- ⑩ Punho esquerdo

3.2 Painel de Instrumentos



- ① **Conta giros** - Indica as rotações do motor a cada 1000 rpm;
- ② **Indicador de Farol Alto** - A luz indicadora (farol alto) acende continuamente quando o interruptor de luz alta é acionado;
- ③ **Indicador de Direção** - Indica o acionamento da luz indicadora de direção (sinaleira);
- ④ **Luz da injeção (MIL)** - Indica anomalias no sistema de injeção eletrônica;
- ⑤ **Alerta de alta temperatura do motor** - Indica que o nível de temperatura do motor está acima do limite máximo permitido
- ⑥ **Odômetro Total (ODO)/Parcial(TRIP)** - Indica distância total ou parcial percorrida, podendo ser alternados por meio do comutador;
- ⑦ **Alerta de alta rotação do motor** - Indica área vermelha de rotação do motor está acima do limite máximo permitido
- ⑧ **Velocímetro** - Indica a velocidade da motocicleta em Km/h;
- ⑨ **Indicador de combustível** - Indica o quanto de combustível está presente no tanque da motocicleta. "E" indica tanque vazio (empty), "F" indica tanque cheio(full).
- ⑩ **Indicador de falha no ABS** - Indica problemas relacionados ao sistema de frenagem;
- ⑪ **Indicador de Marchas** - Indica que a transmissão está engrenada em uma das quatro marchas;
- ⑫ **Indicador de Neutro** - Indica se a motocicleta está em ponto morto (neutro).
- ⑬ **Botão superior** - Pressione até 2s para alterar odômetro total e odômetro parcial.
- ⑭ **Botão inferior** - No modo total: Pressione longamente (>3 seg.) para alterar Km/h e mph. No modo trip: Pressione longamente (>3 seg.) e resetará o odômetro parcial.

3.3. Interruptor de ignição



Chave de ignição - A chave de ignição é equipada com duas chaves, incluindo uma sobressalente.

OFF: Indica que o circuito inteiro está desconectado. O motor não pode dar partida e a chave pode ser removida;

ON: indica que o circuito inteiro está conectado. O motor pode ser ligado e a chave não pode ser removida.

Fica localizado na parte lateral, esquerda, abaixo da carenagem inferior do tanque de combustível.

⚠ CUIDADO

Não gire a chave de ignição enquanto estiver conduzindo, isto provocará graves acidentes. O sistema elétrico permanecerá desligado com a chave na posição (OFF). Gire a chave de ignição para a posição (ON) somente com a motocicleta parada. Ao retirar-se da motocicleta, trave o guidão e leve a chave consigo. Deixar a chave de ignição na posição (ON) com o motor desligado, descarregará a bateria.

3.4. Abastecimento

Abertura da tampa

A tampa de abastecimento de combustível está localizada na parte superior dianteira do tanque de combustível.

Abra a tampa da trava e insira a chave da chave de ignição. Gire a chave para a direita em 90°. Abra a tampa do tanque de combustível. Pressione a tampa do tanque de combustível para travá-la. A capacidade do tanque de combustível é de **14 litros**. Para garantir a vida útil da bomba de combustível, o nível de combustível não deve ser inferior a 1L durante a condução.

Tampa do Tanque de Combustível



Cobertura da fechadura do Tanque de Combustível

⚠ CUIDADO

A gasolina é altamente inflamável. Abasteça em local bem ventilado e com o motor desligado. Não acenda o cigarro na área em que está sendo feito o abastecimento. E não permita a presença de faíscas ou chamas. Se o combustível ultrapassar o nível indicado, o excesso escoará pelo ladrão da tampa. Certifique-se que a tampa está fechada corretamente. Evite o contato da gasolina com as partes pintadas da motocicleta, pois danificará a pintura.

3.5. Interruptores
Interruptor esquerdo


- ① Interruptor de farol
- ② Interruptor de direção
- ③ Interruptor da buzina
- ④ Alavanca de embreagem
- ⑤ Lanterna

⚠ CUIDADO

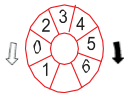
Após realizar a conversão, não se esqueça de retornar o interruptor do indicador de direção para a posição central.

Interruptor direito


- ① Botão de partida elétrica
- ② Interruptor de iluminação
- ③ Interruptor de parada de emergência
- ④ Acelerador
- ⑤ Alavanca de freio dianteiro
- ⑥ Alerta de emergência

3.6. Pedal de mudança de marcha

O veículo é equipado com uma transmissão de malha de 6 velocidades. Aperte o pedal de mudança de marchas e o indicador mostrará a marcha correspondente. Os padrões de mudança de marcha são mostrados nas figuras abaixo.



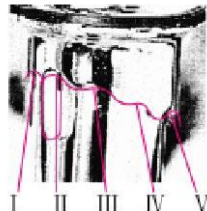
3.7. Pedal de freio traseiro

O freio traseiro funcionará para a roda traseira e a luz do freio traseiro acenderá ao acionar o pedal.



3.8 Amortecedor traseiro

O amortecedor traseiro pode ser ajustado de acordo com a superfície da estrada, a qualidade da carga e as condições de direção. O ajuste na posição I reduz a tensão da mola, adequado para cargas leves e estradas planas. O ajuste nas posições II-V aumentam a tensão da mola, adequado para cargas pesadas e estradas irregulares.



3.9 Apoios

Apoio lateral

Ao estacionar o veículo, gire o descanso lateral no sentido horário até o final. Antes de dirigir, gire o descanso lateral no sentido anti-horário até o final. Certifique-se de dirigir o veículo com o descanso lateral retraído. Caso contrário, o veículo poderá cair.



Apoio central

Ao estacionar, pise no descanso central com o pé à esquerda da carroceria do veículo e levante a carroceria traseira do veículo com as mãos para apoiar o veículo com o descanso central. Antes de dirigir, empurre o veículo para frente e o descanso central retornará automaticamente.

3.10 Ajuste de farol

Ajuste o suporte sob o farol com uma chave de fenda cruzada para ajustar a altura do farol alto e do farol baixo.



Parafuso

3.11 Saída USB e USB-c



Este veículo possui duas saídas USB, uma porta USB e outra porta USB-c, utilizadas para carregamento de equipamentos eletrônicos.

4 Partida e Funcionamento

Esta seção contém informações sobre o funcionamento da sua motocicleta.

IRON 250 EFI

	Página
1 - Verificação antes de conduzir	30
2 - Partida do motor	30
3 - Amaciamento do motor	31
4 - Transmissão	31
5 - Frenagem e Estacionamento	32
6 - Pneus	33

4.1 Verificações antes de conduzir

Os itens abaixo exigem apenas alguns minutos de verificação. Caso necessite de alguma manutenção, procure a concessionária **SHINERAY** mais próxima. Toda vez que for utilizar sua motocicleta, verifique:

1. Nível de óleo do motor - Adicione óleo do motor conforme necessário e verifique se há vazamentos de óleo.
2. Nível de combustível - reabasteça, se necessário, e verifique se há vazamentos de óleo.
3. Freios dianteiro e traseiro - Verifique o funcionamento e ajuste a folga, se necessário.
4. Pneus - Verifique a pressão dos pneus e as condições de desgaste.
5. Acelerador - Verifique se ele opera suavemente, se o cabo está bem conectado e se a folga da alavanca está adequada. Ajuste ou substitua-o, se necessário.
6. Luzes e buzina - Verifique se o farol, a lanterna traseira, a luz de posição, o pisca-pisca, todos os indicadores e a buzina quanto ao funcionamento adequado.

7. Corrente de transmissão - Verifique a folga e a lubrificação. Ajuste, lubrifique ou substitua a corrente, se necessário.
8. Fixadores - Verifique se todas as porcas, parafusos e pinos estão montados com segurança.
9. Sistema de direção - verifique se a operação é flexível e confiável.

4.2 Partida do motor

Insira a chave e gire a chave de ignição para a posição "⌚". Coloque a marcha em NEUTRAL e o indicador de neutro "N" acenderá (em verde).

CUIDADO

Só dê a partida no motor após ter certeza que a transmissão está em neutro(N). Caso contrário se acidentará. Acelerar desnecessariamente (especialmente em rotações elevadas) danificará o motor.

CONDUÇÃO

- Ligue o motor e aqueça-o.
- Enquanto o motor estiver em marcha lenta, desengate a embreagem e pressione o pedal do câmbio para mudar para a marcha baixa (1ª).
- Solte lentamente a alavanca da embreagem e, ao mesmo tempo, aumente gradualmente a velocidade do motor.
- Quando o veículo estiver em uma velocidade estável, diminua a velocidade do motor e, em seguida, desengate a embreagem para mudar para a segunda marcha, pressionando o pedal do câmbio. E mude para as outras marchas da mesma forma.
- Coordene o acelerador com os freios para uma desaceleração suave.
- Quando os freios dianteiro e traseiro forem usados ao mesmo tempo, não freie com tanta força a ponto de travar a roda, ou a eficácia da frenagem será reduzida e o veículo ficará difícil de controlar.

4.3. Amaciamento do Motor

Para garantir a confiabilidade e o desempenho do veículo, preste atenção nos primeiros 1.000 km de condução. Durante esse período, evite abrir totalmente o acelerador e mude a velocidade continuamente com uma velocidade não superior a 60% de cada marcha. Após o período de amaciamento, deve ser feita uma manutenção para compensar o desgaste inicial, o que prolongará significativamente a vida útil do motor.

ATENÇÃO
Se o motor for operado em rotações muito altas, será seriamente danificado.

Marcha	Faixa de velocidade (km/h)
1ª	0 - 20
2ª	15 - 40
3ª	30 - 60
4ª	50 - 80
5ª	70 - 100
6ª	> 90

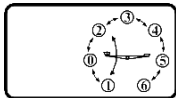
4.4. Transmissão

Mudanças de marchas

- Aqueça o motor.
- Acione a embreagem;
- Com o motor em neutro, posicione o pedal de câmbio na posição da 1ª marcha.
- Solte a alavanca de embreagem gradualmente assim como acelere gradualmente para assegurar uma saída natural.
- Quando a motocicleta atingir um ponto de equilíbrio (velocidade moderada), acione novamente a embreagem e posicione o pedal de câmbio na posição da 2ª marcha. Repita esta operação para mudar sucessivamente para a 3ª, 4ª, 5ª e 6ª marchas.

Redução de marchas

Acelerações fortes, por exemplo, ao ultrapassar outros veículos, poderão ser obtidas reduzindo-se a marcha.


⚠ CUIDADO

É proibido mudar de marcha para cima ou para baixo quando o acelerador não estiver diminuído e a embreagem estiver acionada. Caso contrário, o motor, a corrente e outras peças poderão ser danificados.

⚠ ATENÇÃO

Não reduza as marchas com o motor em alta rotação, pois além de sobrecarregar a transmissão e forçar o motor, haverá o risco de travar a roda traseira, causando a perda de controle da motocicleta. Evite acelerações desnecessárias. Desta forma estará economizando combustível e aumentando a vida útil da motocicleta.

Ao observar a presença de ruídos estranhos ao conduzir, leve a motocicleta para uma inspeção em uma Concessionária Autorizada SHINERAY.

4.5 Frenagem e estacionamento

Para parar o veículo, feche o acelerador e desengate a embreagem segurando a alavanca da embreagem e, em seguida, acione suavemente os freios dianteiro e traseiro até que o veículo pare.

Para travar a direção, coloque a marcha em NEUTRAL, gire o interruptor de parada de emergência para a posição para a posição "X" e faça o motor parar de funcionar. Em seguida, apoie o veículo com o descanso central, gire a chave de ignição para a posição "X" e remova a chave..

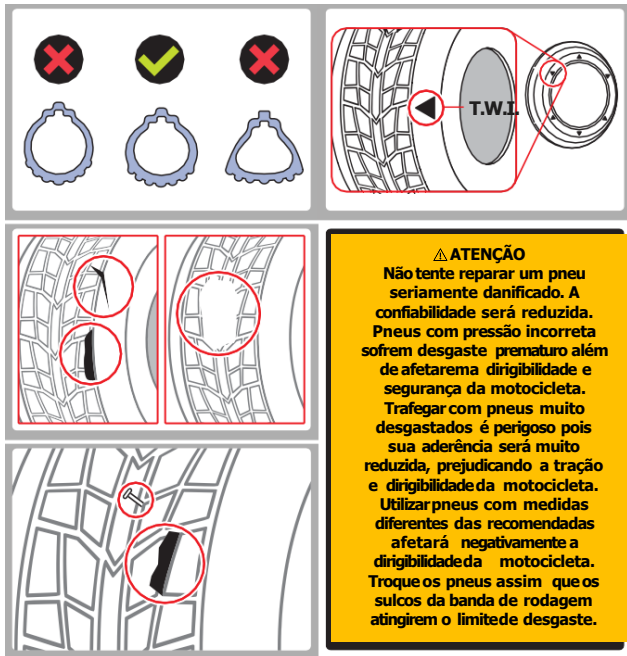
⚠ CUIDADO

A utilização independente dos freios (dianteiro ou traseiro), reduz a eficiência de frenagem, aumentando consequentemente a distância percorrida e dificultando o controle da sua motocicleta. Ao conduzir a motocicleta em pistas molhadas, ou em pistas de areia (terra), a segurança será reduzida. Os movimentos deverão ser cuidadosos em tais condições. Evite curvas ou freadas bruscas. Após conduzir em pistas molhadas ou sob chuva, verifique se os freios estiverem ruins. Retire a umidade dos freios, freando aos poucos e em baixa velocidade.

4.6 Pneus

A pressão correta dos pneus influencia diretamente na estabilidade e conforto na condução da motocicleta, além de garantir uma maior durabilidade. Verifique a pressão dos pneus (frios) antes de utilizar a motocicleta. Verifique se não há rachaduras ou objetos encravados na banda de rodagem dos pneus. Existem vários indicadores de desgaste (t.w.i) distribuídos em vários pontos da banda de rodagem dos pneus.

Condição	Pressão pneu frio kg/cm ² (psi)
Piloto	Dianteiro: 26
	Traseiro: 29
Piloto e passageiro	Dianteiro: 29
	Traseiro: 33



⚠ ATENÇÃO

Não tente reparar um pneu seriamente danificado. A confiabilidade será reduzida. Pneus com pressão incorreta sofrem desgaste prematuro além de afetarem a dirigibilidade e segurança da motocicleta. Trafegar com pneus muito desgastados é perigoso pois sua aderência será muito reduzida, prejudicando a tração e a dirigibilidade da motocicleta. Utilizar pneus com medidas diferentes das recomendadas afetará negativamente a dirigibilidade da motocicleta. Troque os pneus assim que os sulcos da banda de rodagem atingirem o limite de desgaste.

5 Manutenção, pequenos reparos e solução de problemas

Esta seção contém informações sobre a manutenção da sua motocicleta.

IRON 250 EFI

	Página
<u>1 - Manutenção</u>	<u>36</u>
<u>2 - Ferramentas</u>	<u>36</u>
<u>3 - Óleo do motor</u>	<u>37</u>
<u>4 - Vela de ignição</u>	<u>38</u>
<u>5 - Filtro de ar</u>	<u>39</u>
<u>6 - Cabo do acelerador</u>	<u>40</u>
<u>7 - Corrente de transmissão</u>	<u>40</u>
<u>8 - Freios</u>	<u>41</u>

	Página
<u>9 - Líquido de arrefecimento</u>	<u>43</u>
<u>10 - Escapamento</u>	<u>44</u>
<u>11 - Remoção das rodas</u>	<u>45</u>
<u>12 - Suspensão</u>	<u>45</u>
<u>13 - Baterias</u>	<u>46</u>
<u>14 - Fusível</u>	<u>47</u>
<u>15 - Solução de problemas</u>	<u>48</u>

5.1 Manutenção

Sempre que precisar de um serviço de manutenção, lembre-se que sua concessionária/oficina autorizada **SHINERAY** é quem tem o melhor conhecimento sobre sua motocicleta e está mais bem equipada, podendo oferecer todos os serviços de manutenção necessários a sua motocicleta.

⚠️ATENÇÃO

O plano de manutenção neste "Manual do Proprietário e Garantia" foi baseado em motocicletas submetidas a condições normais de uso. Se sua motocicleta for utilizada sob condições severas ou adversas, necessitará de serviços de manutenção mais frequentes do que o especificado.

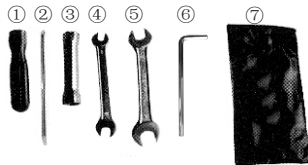
Procure sua oficina autorizada **SHINERAY** para determinar os intervalos corretos de acordo com sua forma de utilização.

⚠️CUIDADO

Os gases do escape contêm monóxido de carbono. Não faça manutenção com o motor ligado em local onde não haja boa ventilação. Man tenha a motocicleta em lugar plano e sólido, bem apoiado no cavalete. Evite contato com o motor e o escape sempre que estiver com o motor ligado e mesmo após desligá-lo. Retire a chave da ignição após desligar o motor. Para fazer a manutenção utilize ferramentas apropriadas.

5.2 Ferramentas

Alguns reparos na estrada, pequenos ajustes e substituição de peças podem ser realizados com as ferramentas disponíveis no kit.

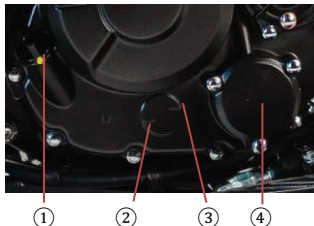


- ① Cabo da chave de fenda
- ② Barra de fenda com duas pontas
- ③ Chave de vela de ignição (16#x18#)
- ④ Chave de boca, 8 mm x 10 mm
- ⑤ Barra de boca, 13 mm x 15 mm
- ⑥ Chave Allen (5 mm)
- ⑦ Saco de ferramentas

5.3. Óleo do Motor

Verifique o nível de óleo do motor antes de dirigir diariamente. O nível de óleo do motor da sua motocicleta é essencial para garantir o bom funcionamento e a longevidade do motor. Aqui está um passo a passo simples:

1. Posicione a moto corretamente, mantendo a moto nivelada, utilizando o descanso central.
2. Ligue o motor, aguarde seu funcionamento por 3 minutos e, em seguida, desligue-o. Aguarde 2 minutos, com o motor desligado e verifique o nível do óleo;
3. Utilizando a vareta medidora, localizada no local do enchimento do óleo: Retire a vareta, limpe-a, insira novamente (sem rosquear), e retire para verificar o nível. O óleo deve estar entre as marcas de mínimo e máximo.
4. Adicione a quantidade adequada de óleo de motor 15W50-(Semmisintético), de acordo com a necessidade. Mas não encha demais.
5. Reinstale o bujão de óleo e verifique se há vazamentos de óleo.



- ① Vareta de medição
- ② Marca L (Low - baixo)
- ③ Marca H (High - alto)
- ④ Elemento de óleo do motor



⚠ATENÇÃO

O funcionamento do motor com óleo insuficiente pode causar danos graves.



Bujão de drenagem

Substituindo o óleo do motor

É melhor substituir o óleo do motor quando o motor estiver quente.

1. Coloque um recipiente vazio sob o motor e desparafuse o bujão de drenagem.
2. Drene o óleo do motor. Instale e aperte o bujão de drenagem.
3. Despeje aproximadamente, 1.200ml de 15W50 no motor.
4. Dê partida no motor, mantenha-o em marcha lenta por alguns minutos e, em seguida, desligue-o.

5. Verifique novamente o nível de óleo e adicione óleo, se necessário.

⚠ CUIDADO

Ao operar em áreas empoeiradas, o óleo do motor e o filtro de óleo devem ser substituídos com mais frequência do que o especificado no manual. Não descarte o óleo do motor e o filtro de óleo poluídos em qualquer local. Entregue-os ao departamento local qualificado para reciclagem.

⚠ CUIDADO

O óleo usado pode causar câncer se permanecer em contato com a pele por períodos prolongados, apesar desse perigo só existir se manuseado diariamente, lave bem as mãos com sabão e água imediatamente após o manuseio.

5.4. Vela de Ignição

$C=0,8 \sim 0,9 \text{ mm}$



Eletrodo lateral

Sempre utilize a vela de ignição recomendada: **CPR8EA -9**

Verificação da vela

1. Retire o cabo e remova a vela.
2. Limpe toda a vela de ignição ou troque-a se estiver corroída ou muito suja.
3. Regule a folga da vela entre: $0,8 \sim 0,9 \text{ mm}$.
4. Deve ser utilizada a vela acima recomendada.

⚠ ATENÇÃO

A vela deve ser apertada corretamente. Se ficar folgada causará o superaquecimento do motor, danificando-o. Enquanto que uma vela muito apertada danificará a rosca de fixação. Nunca utilize uma vela de grau térmico diferente ao especificado pela SHINERAY, isso causará sérios danos ao motor.

LIMPAR O DEPÓSITO DE CARBONO

Limpe regularmente o depósito de carbono ao redor da vela de ignição e do anel do pistão, na parte superior do pistão, na fenda do pistão e na câmara de combustão.

5.5. Filtro de Ar

O filtro de ar deve ser limpo e depois mergulhado em óleo limpo pelo menos uma vez a cada 4.000 km. Ao dirigir em áreas com muita poeira, o trabalho deve ser feito com mais frequência. Consulte o seu revendedor para obter o cronograma de manutenção correto de acordo com as suas condições de condução.

1. Insira a chave de ignição na trava do assento e gire-a no sentido anti-horário para remover o assento.
2. Remova o parafuso de conexão, abra a tampa do filtro de ar e desmonte o elemento do filtro de ar.
3. Desparafuse o parafuso, remova a tampa do filtro de ar e remova o elemento do filtro de ar.
4. Substitua o elemento do filtro de ar.
5. Reinstale o elemento do filtro de ar e a tampa do filtro de ar na ordem inversa da desmontagem



- ① Cobertura lateral
- ② Capa do filtro de ar
- ③ Elemento filtrante

⚠ CUIDADO

Nocaso de utilização da motocicleta em regiões com muita poeira, será necessário trocar o filtrode ar com maior frequência.

⚠ ATENÇÃO

O filtrode ar deve estar intacto ou o motor sugará a poeira e sujeira, encurtando a vida útil do motor. Se o elemento do filtrode ar for mal instalado, haverá entrada direta de poeira e contaminantes no motor, acarretando diminuição de potência e danos. Durante as lavagens da motocideta evite jogar água diretamente na carcaça do filtrode ar. Não utilize gasolina ou solventes muito inflamáveis para limpar o elemento e a carcaça do filtrode ar, pois podem provocar incêndios ou explosões.

5.6. Cabo do Acelerador

- Verifique se o punho do acelerador gira suavemente da posição totalmente aberta para a posição totalmente fechada entre as duas extremidades da direção.
- Meça a folga da manopla do acelerador. A folga padrão para o ângulo de direção da manopla deve ser de aproximadamente 2 a 6 mm. Para ajustar a folga, solte a porca de fixação e gire o parafuso de ajuste. Gire na direção A, a folga será reduzida; na direção B, ela será aumentada. Terminado o ajuste, aperte a contraporca.



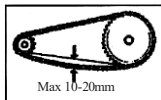
- ① Acelerador
- ② Porca de fixação
- ③ Parafuso de ajuste

⚠ ATENÇÃO

Após ajustar, ligue o motore e verifique novamente o movimento livre da manopla. Repita o procedimento de ajuste quantas vezes forem necessárias.

5.7. Corrente de Transmissão

Verifique se há desgaste e folga na corrente de acionamento. Lubrifique a corrente se ela parecer estar seca. Apoie a motocicleta com o descanso central e verifique a folga da corrente inferior entre as rodas dentadas. A folga deve ser de 10 a 20 mm.



Ajuste

Solte a porca do eixo traseiro e a contraporca de ajuste da corrente e gire o parafuso de ajuste. Na direção A, a corrente será apertada. Na direção B, ela será liberada. Certifique-se de que os ajustadores esquerdo e direito estejam alinhados com as mesmas marcas de índice, verifique e aperte a porca de fixação do eixo traseiro com um torque de 70 a 90 N.m.

Verifique se há folga na corrente. Se a folga for alterada, deve-se verificar novamente e reajustar a roda traseira, pois essa alteração influenciará a folga livre do freio traseiro.



- ① Clipe da Corrente
- ② Parafuso de ajuste
- ③ Porca de fixação
- ④ Marcação
- ⑤ Porca do eixo
- ⑥ Corrente

Lubrificação

Desmonte o grampo da corrente com um alicate, desconecte os elos da corrente e remova a corrente. Lave a corrente com detergente e seque-a. Verifique o desgaste e a rigidez da corrente e verifique se há rachaduras ou danos nas juntas e nos roletes da corrente. Substitua a corrente, se necessário. Lubrifique a corrente e, em seguida, reinstale-a na ordem inversa da remoção e ajuste-a.

NOTA

Não coloque muito lubrificante, pois além de favorecer o acúmulo de poeira e areia, com o movimento da corrente, ele espirrará por toda a motocicleta, inclusive no pneu, podendo provocar um acidente.

NOTA

Sempre substitua o conjunto (corrente, coroa e pinhão), caso contrário haverá desgaste prematuro do componente novo.

⚠ CUIDADO

Após o ajuste, a marca no regulador da corrente deve coincidir com a marca gravada na balança.

NOTA

O lubrificante indicado é o específico para uso em transmissão SAE 90.

5.8. Freios
Inspecção dos freios

Acione os freios dianteiro e traseiro, respectivamente, e verifique se as pastilhas de freios dianteiro e sapatas traseiras estão desgastadas. Se a marca na parte superior do tambor do freio traseiro estiver alinhada com o braço do freio, significa que a sapata já atingiu o limite de desgaste e deve ser substituída. Verificar a espessura da pastilha de freio e seu limite de uso. A substituição deve ser feita nas Concessionárias Autorizadas e recomendamos que sejam utilizadas peças originais **SHINERAY**.

Inspecção do nível de fluido de freio dianteiro

O cilindro mestre do freio é montado no guidão direito. As peças da pinça de freio que entram em contato com o disco de freio para a frenagem por atrito são chamadas de sapatas de freio a disco. É necessário substituir a sapata do freio a disco à medida que ela se desgasta até o limite.



- ① Alavanca de freio dianteira
- ② Vidro do visor do fluido
- ③ Reservatório do fluido de freio
- ④ Parafuso
- ⑤ Tampa do reservatório
- ⑥ Caliper de freio

Coloque o veículo em um terreno plano com a carroceria vertical em relação ao solo. Verifique o nível do fluido de freio pelo visor de líquido. Se o nível do fluido estiver abaixo da marca LOWER, adicione o fluido de freio, por favor. Solte o parafuso e remova a tampa do cilindro para adicionar fluido de freio

⚠ CUIDADO

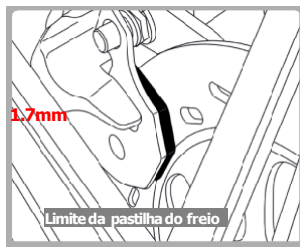
Aplique o fluido de freio especificado, ou a eficácia da frenagem será afetada. O fluido de freio pode causar irritação. Evite o contato com a pele e os olhos. Em caso de contato, lave bem com água.

Ajuste

Segure a alavanca do freio dianteiro até que ocorra a força contrária; a folga deve ser mantida entre 5 e 10 mm. Ajuste a folga da seguinte forma, se necessário: Aplique a alavanca do freio dianteiro continuamente por várias vezes e, em seguida, solte cuidadosamente a válvula de sangria enquanto segura a alavanca. Aperte a válvula de sangria assim que o ar no cilindro for completamente descarregado. Repita o procedimento acima até atingir a folga necessária. Acione o freio várias vezes e verifique se há rotação livre da roda depois que a alavanca do freio for liberada.

⚠ CUIDADO

Se as pastilhas estiverem com desgaste, substitua-as imediatamente. Pastilhas de freio com desgaste causam acidentes.



⚠ CUIDADO

Se as pastilhas estiverem com desgaste acima do limite, substitua-as imediatamente. Pastilhas com desgaste causam acidentes.

Freio traseiro

Apoie o veículo com o suporte central. Meça a distância do pedal do freio traseiro até a posição em que o freio começa a funcionar. A folga deve ser de 20 a 30 mm. Aplique o pedal do freio traseiro várias vezes e verifique se há rotação livre da roda depois que o pedal do freio for liberado.



Ajuste do freio traseiro

A motocicleta deve ser apoiada no cavalete central.

1. O pedal do freio deve ter uma folga de 20~30mm conforme a ilustração.
2. Se for necessário ajustar, gire a porca de ajuste no sentido horário para reduzir e no sentido anti-horário para aumentar a folga do pedal do freio.
3. Após o ajuste, a ranhura da porca de ajuste deve ser alinhada com o pino do braço do freio.

5.9. Líquido de arrefecimento



- ① Tampa do tanque do reservatório
- ② Tampa do radiador

Função do líquido de arrefecimento

O líquido de arrefecimento especial para motocicletas com refrigeração a água tem as características de baixo ponto de congelamento (-40°C), alto ponto de ebulição (108°C) e anticorrosão em atmosfera padrão. Ele pode ajudar a evitar o superaquecimento do motor quando o motor está em marcha lenta ou em baixa velocidade e as formações prejudiciais no radiador.

Abastecendo o líquido de arrefecimento

Apoie o veículo em um terreno plano com o suporte central.

NOTA

O líquido de arrefecimento especial para motocicletas com refrigeração a água foi configurado com uma concentração de 55%, que pode ser usada diretamente sem nenhuma reconfiguração. É proibido encher com água quando ela for insuficiente. Não o misture com outros tipos de líquido de arrefecimento. O líquido de arrefecimento é tóxico e absolutamente não é comestível.

Abra a tampa do tanque do radiador e encha o radiador com líquido de arrefecimento suficiente. Dê partida no motor e mantenha-o funcionando em marcha lenta e alta velocidade alternadamente por 2 a 3 vezes e, em seguida, reabasteça o radiador com o líquido de arrefecimento até que esteja cheio. Feche e aperte a tampa.[3] Despeje o líquido de arrefecimento adequado (entre os níveis das marcas LOW e FULL) no tanque de reserva sob o tanque de combustível e, em seguida, coloque a tampa do tanque de reserva.



Parafuso

Tubo de transbordamento

Substituição do líquido de arrefecimento

Coloque o veículo em um terreno plano com o suporte central apoiado. Coloque um recipiente vazio sob a saída do tanque de água, puxe o tubo e drene o líquido de arrefecimento quando o motor estiver frio. Em seguida, instale o tubo e reabasteça o líquido de arrefecimento.

CUIDADO

Não abra o radiador quando ele ainda estiver quente, pois o líquido interno de alta temperatura e alta pressão entrará em ebulição violenta quando a pressão cair drasticamente, o que pode resultar em escaldamento pelo líquido de arrefecimento. Se for necessário desparafusar a porca do cilindro para fazer reparos, drene o líquido de arrefecimento primeiro para evitar que ele entre no cárter.

Manutenção do sistema de arrefecimento

- Verifique se há vazamentos no sistema de arrefecimento a cada 3.000 km, o que inclui as conexões da bomba de água e do tubo de circulação, os danos e o desgaste do tubo de circulação. Você pode pressionar o tubo para verificar se há rachaduras e substituí-lo, se necessário. Através do orifício de inspeção de vazamento para confirmar o aperto mecânico.

- Quando houver vazamento do líquido de arrefecimento, consulte o revendedor para obter ajuda, não o desmonte por conta própria.
- Verifique o líquido de arrefecimento a cada 3.000 km
- Verifique o nível do líquido de arrefecimento no radiador, pois o líquido de arrefecimento evapora um pouco durante o serviço. Ao abastecer, escolha o líquido de arrefecimento com a mesma concentração e a mesma marca. É proibido suplementar com água.
- Verifique se o líquido de arrefecimento no radiador está ficando turvo ou se precisa ser substituído de acordo com o ciclo de substituição (em vezes/ano). Se isso acontecer, troque-o em tempo hábil.

5.10. Escapamento

Limpe regularmente o depósito de carbono no tubo de escapamento e verifique se o tubo de escapamento interno e sua arruela estão soltos ou danificados. Conserte-os ou substitua-os, se necessário.

O silenciador do escapamento é equipado com um catalisador de 3 vias que contém metais pesados que podem causar poluição ambiental. Não descarte o silenciador por conta própria após a sucata; ele deve ser enviado ao departamento de reciclagem de resíduos qualificado ou recuperado pelo revendedor local.

NOTA

Após cada desmontagem, a junta do silencioso deve ser substituída. Tome cuidado para não se machucar com a alta temperatura do tubo de escapamento depois que o motor estiver funcionando.

5.11. Remoção das rodas



- ① Caliper do freio dianteiro
- ② Eixo dianteiro

Roda dianteira

1. Apoie o veículo com o suporte central;
2. Solte a porca do eixo dianteiro;
3. Retire o caliper do freio;
4. Remova o eixo dianteiro e a roda dianteira.

NOTA

A instalação deve ser feita na ordem inversa da remoção. Torque de aperto da porca do eixo dianteiro: 60~80N.m



- ① Porca de fixação
- ② Parafuso de ajuste
- ③ Porca de ajuste
- ④ Cabo do freio

Roda traseira

1. Apoie a motocicleta com o descanso central.
2. Desparafuse a porca do eixo traseiro, a contraporca do ajustador da corrente e remova o clipe da corrente e a corrente.
3. Em seguida, remova a porca do eixo traseiro, extraia o eixo traseiro e remova a roda traseira.

NOTA

A instalação deve ser feita de forma inversa ordem inversa da remoção. Torque de aperto da porca do eixo traseiro: 70 a 90 N.m.

5.12. Suspensão

- Apoie o veículo no descanso central, segure a alavanca do freio dianteiro e bombeie o amortecedor dianteiro/traseiro para cima e para baixo várias vezes para ver se ele funciona bem, sem ruídos ou vazamentos de óleo. E a suspensão dianteira deve estar estável.
- Verifique se há folga adequada na bucha do garfo traseiro, pressionando a lateral da roda traseira.
- Certifique-se de que todos os fixadores estejam bem apertados.

5.13. Bateria

A bateria armazena a energia elétrica gerada pelo gerador e fornece energia para o sistema de partida, iluminação e sinalização. O desempenho da bateria afetará diretamente o armazenamento de energia e o fornecimento de energia aos aparelhos elétricos. A falha na bateria pode causar iluminação deficiente, desativação do sistema de sinalização e partida fraca, etc.

Esta motocicleta está equipado com uma bateria 12V e 9Ah. Se a bateria parecer ter perdido sua capacidade, consulte sua concessionária **SHINERAY**.



Para acesso a bateria:

1. A bateria está localizada abaixo da tampa lateral esquerda.
2. Remova o parafuso da tampa lateral esquerda e a tampa lateral esquerda e a bateria será exibida.

⚠️ CUIDADO

O líquido da bateria é venenoso e muito perigoso, provocando sérias queimaduras, etc. Contém ácido sulfúrico. Evite o contato com a pele, olhos ou roupas.

Caso ocorra, o que fazer:

EXTERNO: Lavar bastante com água.

INTERNO: Beber leite em abundância ou água. A seguir leite de magnésia, ovos batidos ou óleo vegetal. Chamar um médico imediatamente. OLHOS: Lavar com água por 15 minutos e consultar imediatamente um médico. As baterias produzem gases explosivos. Manter longe de faíscas, chamas ou cigarros.

Ventilar o local quando carregar a bateria ou quando usar em lugares fechados. Proteger sempre os olhos quando for trabalhar perto da bateria. Mantenha fora de alcance das crianças.

MANUTENÇÃO DA BATERIA

1. Quando a motocicleta não for usada durante um mês ou mais, retire a bateria e guarde-a em um lugar escuro e fresco. Recarregue completamente a bateria antes de voltar a instalá-la.
2. Quando instalar a bateria, verifique que as conexões estejam corretas. O fio vermelho (positivo) é para o terminal "+" e o fio preto (negativo) é para o terminal "-". Sempre conectar o fio vermelho (positivo) depois o fio preto (negativo).

⚠️ ATENÇÃO

Para recarregar a bateria do tipo selada, é necessário um carregador de bateria especial (Tensão / Corrente constante). O uso de um carregador de bateria convencional pode diminuir a duração da bateria.

5.14. Fusível

A queima frequente do fusível indica sobrecarga ou curto-circuito no Sistema elétrico. Se isso ocorrer, procure uma Concessionária/ Oficina Autorizada SHINERAY para realizar os reparos necessários. Posicione a chave de ignição em "OFF". Remova a carenagem lateral, remova o fusível queimado ao lado, próximo a bateria e coloque um novo. Se o fusível queimar outra vez, isso indica que deve haver outro problema em outra parte elétrica.

⚠ CUIDADO

Mantenha o interruptor de ignição na posição "Off" para remover o fusível. Evite curto-circuito e acidentes.

NOTA

Tenha sempre um fusível reserva na motocicleta. Ele será útil no caso de uma pane no sistema.



Para acesso ao fusível:

1. Retire a tampa lateral esquerda, logo abaixo do banco.
2. O porta fusível fica próximo a bateria.

5.15. Solução de problemas

Se o motor não der partida, faça as verificações a seguir:

- 1) Verifique se há combustível suficiente no tanque.
- 2) Verifique se o circuito de óleo está desobstruído.
- 3) Se estiver OK, verifique o sistema de ignição.

Remova a vela de ignição e conecte-a ao fio de alta tensão.

Fixe a vela de ignição na carroceria do veículo. Ligue a chave de ignição, coloque a chave de emergência na posição "I" e pressione o botão de partida. Se o sistema de ignição estiver normal, as faíscas no espaço do eletrodo da vela de ignição estarão em azul. Se não houver faíscas, consulte o seu revendedor para obter ajuda.

CUIDADO:

Deve-se evitar que o combustível escorra pelo chão e que seja coletado em algum recipiente. Mantenha o combustível longe do motor quente e do tubo de escapamento. E mantenha o fogo, as faíscas e as fontes de calor afastados quando o motor estiver sendo verificado.

Solução de problemas

	Problema		Possíveis causas		Solução	
O motor tem dificuldade para dar a partida	A bomba de combustível não funciona		Energia insuficiente para o sistema ou sem energia no plugue da bomba de combustível		Verifique a bateria, o fusível, o relé da bomba, o chicote de fiação quanto à conexão ou substitua a ECU	
			Vazamentos de eletricidade no plugue da bomba de combustível	Bomba de combustível danificada	Substitua a bomba de combustível	
				Baixa voltagem	Verifique se a bateria, o relé e o fio estão conectados	
			Sem pressão de combustível		Fios em conexão reversa	Reconecte
	A tensão da bateria está muito baixa	Carregue ou substitua a bateria				
	Falta de combustível	Adicione combustível e a quantidade não deve ser inferior a 1L				
	A passagem de combustível está severamente bloqueada	Verifique o filtro da bomba de combustível				
	Pressão anormal de combustível		Falha no regulador de pressão do combustível	Substitua o regulador de pressão do combustível		
			Vazamento de óleo na passagem de combustível	A mangueira ou a presilha da mangueira está quebrada. Substitua a peça defeituosa		
			A passagem de combustível está bloqueada	Verifique o filtro da bomba de combustível		
			Falha na bomba de combustível ou no regulador de pressão de combustível	Substitua a bomba de combustível ou o regulador de pressão de combustível.		
	Funções da bomba de combustível I		Baixa voltagem		Verifique se a bateria, o retificador e o magneto estão carregados	
			Ignição com alta tensão		A vela de ignição está muito úmida para funcionar	Remova e seque a vela de ignição e, em seguida, mantenha o motor em marcha lenta por várias vezes
					Vazamento de eletricidade do isolador da vela de ignição	Substitua a vela de ignição
					Vela de ignição solta	Aperte-a
					A folga da vela de ignição é muito pequena	Ajuste a folga para o valor padrão
			Conexão ruim ou vazamento de eletricidade da tampa da vela de ignição	Ajuste ou substituição		
			Pressão normal de combustível		Falha nos fios ou conexão ruim dos acopladores	Verifique o chicote de fiação, o acoplador e o TPS (sensor de posição do acelerador) estão conectados corretamente
					Sensor de temperatura do cilindro/água danificado	Substituir
					Falha no motor	Verifique a válvula, o anel do pistão, etc.
					Conexão ruim do circuito de ignição	Verifique e conserte o circuito
			Sem alta tensão na ignição ou no desligamento		A folga entre as bobinas do excitador do magneto é excessivamente grande	Ajuste a folga
					Bobina de ignição danificada	Substituir
					Vazamento de eletricidade da bobina de ignição	Substitua a bota à prova d'água ou a bobina de ignição
					Conexão ruim da ECU ou dos acopladores do chicote de fiação	Verifique e reconecte
					Injetor entupido	Substituir

Solução de problemas

Problema	Possíveis causas	Solução
Velocidade de marcha lenta instável	Fonte de alimentação insuficiente	Verifique a bateria e o sistema de carregamento
	Conexão ruim da ECU ou do acoplador do injetor	Verifique e reconecte
	Vazamentos de ar no corpo da válvula do acelerador	Verifique se a almofada de papel, o O-ring ou o corpo do acelerador estão instalados corretamente
	Acúmulo de sujeira no corpo da válvula do acelerador ou o filtro de ar está entupido	Limpe
	O fluxo de combustível está restrito	Verifique se há bloqueio no filtro da bomba de combustível e na passagem de combustível
	Qualidade ruim do combustível	Substitua o combustível por gasolina sem chumbo de RQ-92 ou superior
	Vela de ignição solta	Aperte
	A folga da vela de ignição é muito pequena	Ajuste a folga para o valor padrão
	Conexão ruim ou vazamento de eletricidade da tampa da vela de ignição	Ajuste ou substitua
	Vazamentos de eletricidade do isolador da vela de ignição	Substitua a vela de ignição
	Falha no motor, por exemplo, a folga da válvula está muito pequena	Ajuste a folga da válvula e verifique o motor
	Vazamentos de ar das juntas do silenciador ou do sensor de oxigênio	Verifique a almofada do silencioso
Ruído anormal ou de batida do motor	A passagem de ar do motor de passo está obstruída ou com vazamentos de ar.	Verifique ou substitua
	O motor superaquece	Resfrie o motor, evite dirigir em alta velocidade por muito tempo
	Vela de ignição ruim	Substitua
	Muitos depósitos de carbono no cilindro	Remova e limpe
	A biela do motor está muito desgastada	Substituir
	O pino do pistão está muito desgastado	Substituir
	A manivela está desgastada	Substituir
	O cárter está desgastado	Substituir
	Penetração de corpos estranhos	Verificar e limpar
	Excesso de depósitos de carbono no tubo de escapamento	Limpar
	Outros	Limpar

Solução de problemas

Problema	Possíveis causas	Solução
Falta de energia	O filtro de ar está entupido	Limpar
	Grandes depósitos de carbono na câmara de combustão e no tubo de escapamento	Limpar
	O pistão e o cilindro estão desgastados, a folga é grande	Substituir o cilindro ou o pistão
	Deslizamento da embreagem	Ajuste ou reparo
	Passagem de combustível entupida ou baixa pressão de combustível	Verifique, limpe ou substitua o filtro da bomba de combustível, o regulador de pressão do combustível, a bomba de combustível ou o injetor
Grande consumo de combustível	Vazamentos de óleo na passagem de combustível	Reparo
	Falha no motor	Reparo ou substituição
	Sensor de temperatura do cilindro/água danificado	Substituir
	Bomba de combustível danificada	Substituir
	O filtro de ar está entupido	Limpar
Baixa pressão de combustível ou passagem de óleo obstruída	Qualidade ruim do combustível	Use gasolina sem chumbo com RQ-92 ou superior
	O filtro da bomba de combustível está entupido	Limpe ou substitua. Não contamine a porta de saída
	O regulador de pressão do combustível não está funcionando	Substituir
Baixa tensão no sistema	Falha no funcionamento da bomba de combustível	Substituir
	Conexão inadequada do circuito	Verifique
	O retificador não consegue carregar	Verifique ou substitua
	O magneto funciona de forma inadequada	Verifique se há curto-circuito
	A bateria está velha	Faça a manutenção ou substitua
Vazamentos de ar no coletor de admissão do motor	O consumo de eletricidade é muito grande	Evite dirigir em baixa velocidade por muito tempo
	Vazamentos de ar nas juntas do coletor de admissão e do cabeçote do cilindro	Verifique se a almofada de papel e o O-ring estão instalados corretamente
	Vazamentos de ar nas juntas do coletor de admissão e do injetor	Verifique o anel O-ring do injetor
	Furos de areia no coletor de admissão	Substituir

6 Limpeza e Armazenamento

Esta seção contém informações sobre os cuidados com sua motocicleta.

IRON 250 EFI

Página

1 - Limpeza e conservação	54
2 - Armazenamento	55

7.1.Limpeza e conservação

⚠️ATENÇÃO

Nunca lave sua motocicleta sob sol forte.

Limpe sua motocicleta regularmente para manter uma boa aparência e proteger a pintura, além de aumentar sua durabilidade e facilitar a verificação de qualquer dano ou vazamento de óleo.

1. Faça uma mistura de água e querosene e aplique no motor, carburador, tubo de escape, rodas, suporte lateral e cavalete central para remover os resíduos de óleo e graxa. Manchas de piche são removidas com querosene puro.
2. Enxágue com água em abundância.
3. Com um pano ou esponja macia e sabão de coco, lave o tanque de combustível, o assento, os paralamas e as tampas laterais.
4. Enxugue sua motocicleta com um pano macio. Remova pequenos riscos na pintura com cera de polimento.

5. A aplicação de polidor deve ser feita com um pano macio ou algodão e através de movimentos circulares. Nas peças pintadas e cromadas utilize um polidor que não contenha abrasivos.
6. Logo após a limpeza, lubrifique a corrente da transmissão e os cabos do acelerador e da embreagem.
7. Ligue o motor e deixe-o funcionando por alguns minutos.

NOTA

Para não riscar a pintura, evite remover poeira com pano seco. Não use detergentes que possam danificar a pintura.

⚠️ATENÇÃO

Lavar a motocicleta com água em alta pressão, pode danificar alguns componentes, portanto, evite isso. Evite pulverizar água em alta pressão diretamente nos seguintes componentes: cubos das rodas, saída do escapamento, tanque de combustível, parte inferior do assento, carburador, trava do guidão, interruptor de ignição, painel de instrumentos e interruptores. A eficiência dos freios será afetada logo após a lavagem. Tome cuidado nas primeiras freadas. Após a lavagem, verifique as condições de frenagem dirigindo em local seguro a baixa velocidade. Se necessário ajuste ou repare. Se as condições não forem ideais, acione o freio levemente até secar. Durante a limpeza. Evite que a água escorra para dentro do escape, pois causará problemas na partida.

7.2 Armazenamento

Para armazenar a motocicleta por um longo período de tempo, deve-se prestar muita atenção para evitar umidade, luz solar e chuva, e proteger a motocicleta de danos desnecessários. Deve-se executar um exame minucioso naquelas partes mais importantes e seus subconjuntos antes do armazenamento.

1. Troque o óleo.
2. Lubrifique a corrente.
3. Drene o combustível do tanque e do carburador (se a motocicleta não for ser utilizada por mais de um mês, todo combustível deve ser drenado), posicione o registro do tanque em "OFF" e coloque uma solução anticorrosiva, em seguida feche o tanque com a tampa.
4. Retire a vela, coloque cerca de 15~20ml de óleo limpo no cilindro, pressione repetitivamente o pedal de partida e finalmente recoloque a vela.

5. Retire a bateria e coloque-a em um local escuro, fresco e arejado. É recomendado que a bateria seja recarregada uma vez por mês.
6. Limpe a motocicleta, borrife agente protetor nas peças pintadas e aplique antiferrugem nas peças vulneráveis.
7. Encha os pneus se necessário e armazene a motocicleta com as duas rodas suspensas do piso.
8. Cubra a motocicleta com uma capa protetora.

⚠ATENÇÃO

A chave de ignição deve estar na posição OFF antes de pressionar o pedal de partida. Para proteger o sistema de ignição, a vela deve ser recolocada no lugar.

Recolocação em serviço

1. Remova a capa protetora e limpe a motocicleta.
2. Troque o óleo se a motocicleta tiver sido armazenada por mais de quatro meses.

3. Recarregue a bateria e recoloque-a na motocicleta.
4. Drene a solução anticorrosiva do tanque de combustível. Em seguida, reabasteça com combustível até o nível desejado.
5. Antes de conduzir, teste a motocicleta em baixa velocidade e em local seguro.

7 Garantia de manutenção

Esta seção contém informações sobre a garantia e plano de manutenção da sua motocicleta.

IRON 250 EFI

	Página
<u>1 - Registro de garantia</u>	59
<u>2 - Termo de garantia</u>	63
<u>3 - Plano de manutenção</u>	66
<u>4 - Controle de revisão</u>	69
<u>5 - Quadro de revisões</u>	77
<u>6 - Substituição do painel</u>	79
<u>7 - Rede de concessionárias e oficinas autorizadas</u>	80

7.1 Registro de garantia

Nome /Razão Social:

[illegible]

Endereco:

[illegible]

Município:

U.F.:

CEP:

[illegible]

Número do Chassi:

[illegible]

Número do Motor:

[illegible]

Cor:

Ano do modelo/ano de fabricação:

[illegible]

Data:

--	--	--	--	--	--	--	--	--

Declaro ter recebido todas as orientações sobre as "Revisões e Garantia"

Carimbo e Assinatura do Revendedor

Via Cliente

Assinatura do Cliente

7.1 Registro de garantia

Nome /Razão Social:

[illegible]

Endereco:

[illegible]

Município:

U.F.:

CEP:

[illegible]

Número do Chassi:

[illegible]

Número do Motor:

[illegible]

Cor:

Ano do modelo/ano de fabricação:

[illegible]

Data:

--	--	--	--	--	--	--	--

Dedaro ter recebido todas as orientações sobre as "Revisões e Garantia"

Carimbo e Assinatura do Revendedor

Via Revenda

Assinatura do Cliente

1. PRAZOS E DIREITOS DO CONSUMIDOR

Este Termo de Garantia disciplina o atendimento de defeitos de material, montagem ou fabricação nas motocicletas da linha SBM, por meio da rede de concessionárias e oficinas autorizadas SBM.

1.1. Garantia legal

A motocicleta está sujeita à garantia legal. Para vícios aparentes ou de fácil constatação em produtos duráveis, o prazo legal de reclamação é de 90 dias, contado da entrega efetiva. Em caso de vício oculto, a contagem se inicia quando o defeito se evidencia, nos termos da legislação aplicável.

1.2. Motor e câmbio

A SBM oferece cobertura de 3 anos para os componentes mecânicos do motor e do câmbio expressamente relacionados neste item, quando aplicáveis ao modelo, contra defeitos comprovados de material, fabricação ou montagem.

O prazo será contado da entrega efetiva da motocicleta ao primeiro proprietário, registrada no comprovante de entrega, incluindo nesse período os 90 dias iniciais.

Componentes do motor abrangidos:

- a) Carcaças do motor, semicárteres, bloco ou conjunto de cilindros, camisas dos cilindros, cabeçote e tampas estruturais do motor.
- b) Virabrequim, bielas, pistões, pinos dos pistões e respectivos elementos de fixação.
- c) Eixos de comando de válvulas, engrenagens de acionamento, corrente de comando, guias e tensionador da corrente de comando.
- d) Válvulas de admissão e escape, guias e sedes de válvulas, molas, pratos, travas, balancins e tuchos.
- e) Bomba de óleo, mecanismo de acionamento da bomba, válvula de alívio de pressão e jatos internos de lubrificação.
- f) Eixos balanceadores, engrenagens e mecanismos internos de acionamento.

7.2. Termo de garantia | SBM

Componentes do câmbio abrangidos:

- a) Carcaça e tampas estruturais do câmbio, quando constituírem peças distintas das carcaças do motor.
- b) Eixos primário e secundário do câmbio, incluindo suas estrias integrantes.
- c) Engrenagens internas das relações de marcha, engrenagens deslizantes e elementos internos de engate, incluindo luvas de engate, quando existentes.
- d) Tambor seletor, garfos seletores e eixos dos garfos.
- e) Eixo seletor, mecanismo de catraca, estrela seletora, braço de posicionamento e molas internas do mecanismo de seleção de marchas.
- f) Espaçadores, arruelas de encosto e anéis de retenção integrantes do conjunto interno do câmbio, desde que não classificados como itens não cobertos neste Termo.

Delimitação da cobertura

A cobertura se limita aos componentes relacionados neste item. A integração física ou funcional de outros componentes ou sistemas ao motor ou ao câmbio não implica sua inclusão na cobertura contratual de 3 anos.

Permanecem classificados como não cobertos os itens relacionados nas seções 5 e 6, inclusive quando instalados no motor ou no câmbio, observadas as condições deste Termo.

A corrente de comando do motor não se confunde com a corrente de transmissão secundária. Pinhão, coroa, corrente de transmissão secundária, correias e polias permanecem sujeitos às exclusões previstas na seção 6.

Os sistemas de alimentação de combustível, injeção, ignição, partida, geração e regulação de energia elétrica, gerenciamento eletrônico, arrefecimento, admissão e escape não estão abrangidos pela cobertura contratual de três anos prevista neste item.

O atendimento compreende o reparo ou a substituição dos componentes afetados, conforme diagnóstico técnico e condições da seção 2. A cobertura não assegura a substituição integral do motor ou do câmbio quando o reparo dos componentes afetados for tecnicamente suficiente.

7.2. Termo de garantia | SBM

Quando uma ocorrência envolver componentes com classificações distintas, a análise identificará a origem da falha, os danos dela decorrentes e a cobertura aplicável.

Esta delimitação não afasta os direitos relativos à garantia legal.

O atendimento em garantia destina-se a restabelecer as condições de funcionamento e as especificações aplicáveis ao produto. Não inclui atualização estética, tecnológica ou de desempenho, nem substituição por componente de versão superior por preferência do proprietário.

1.3. Documentação e aplicação

A concessionária deverá preencher o Termo de Garantia, registrar a data da venda e da entrega efetiva e identificar o responsável, com carimbo e/ou assinatura. O proprietário deverá conferir e guardar a documentação. As exclusões e condições deste Termo delimitam a cobertura contratual e não afastam direitos legalmente assegurados. O término do prazo contratual não impede, por si só, a análise de eventual vício oculto.

1.4. Abrangência territorial

A garantia contratual prevista neste Termo é válida exclusivamente no território brasileiro e deverá ser exercida por meio da rede de concessionárias e oficinas autorizadas SBM no Brasil. Não estão incluídos atendimentos ou reparos realizados no exterior como benefícios desta garantia contratual, sem prejuízo dos direitos legalmente assegurados.

2. ABRANGÊNCIA E EXECUÇÃO DOS REPAROS

2.1. Atendimento coberto

O atendimento prestado pela SBM ou por seus representantes autorizados observará os prazos e direitos relativos à garantia legal e, quando aplicável, a cobertura contratual definida na seção 1. Reconhecida a responsabilidade pelo reparo, os procedimentos necessários à sua execução serão realizados sem custo para o proprietário.

2.2. Reparo ou substituição

A solução será definida com base no diagnóstico técnico. Quando o reparo for inviável, será realizada a substituição do componente. Eventual utilização de componente recondicionado dependerá de avaliação técnica, registrada na ordem de serviço, com identificação do componente e das condições do reparo. As peças substituídas em garantia passarão à propriedade da SBM.

A cobertura contratual não prevê a substituição integral do motor ou da motocicleta quando o defeito puder ser adequadamente solucionado por reparo ou substituição dos componentes afetados, restabelecendo as condições de segurança, funcionamento e qualidade do produto.

Essa disposição não impede a substituição integral quando tecnicamente necessária ou legalmente devida, nem restringe as alternativas asseguradas ao consumidor pela legislação aplicável.

2.3. Peças substituídas em garantia

A peça substituída terá cobertura pelo prazo remanescente da garantia contratual aplicável ao componente original ou por 90 dias contados da conclusão do serviço, prevalecendo o período que terminar por último, sem prejuízo dos demais direitos legais. A substituição não reinicia o prazo contratual de toda a motocicleta.

2.4. Mudança de proprietário

A garantia acompanha a motocicleta durante o prazo remanescente, observadas as condições deste Termo. A transferência de propriedade não reinicia a contagem. O novo proprietário deverá conservar os comprovantes e atualizar seu cadastro na rede SBM.

3. REVISÕES, REGISTROS E CUSTOS

3.1. Plano de manutenção

A concessão da cobertura contratual está condicionada ao cumprimento e à comprovação das revisões obrigatórias na rede autorizada SBM, dentro dos intervalos e tolerâncias previstos para o modelo.

3.2. Primeira revisão

3.2.1. Modelos que utilizam óleo semissintético

Realizar aos 1.000 km, com tolerância de 100 km para mais ou para menos, ou aos 3 meses, contados da entrega efetiva ao primeiro proprietário, com tolerância de 10 dias para mais ou para menos, prevalecendo o critério atingido primeiro. Observar os demais intervalos previstos no plano de manutenção.

3.2.2. Modelos que utilizam óleo sintético

Realizar aos 1.000 km, com tolerância de 100 km para mais ou para menos, ou aos 6 meses, contados da entrega efetiva ao primeiro proprietário, com tolerância de 10 dias para mais ou para menos, prevalecendo o critério atingido primeiro. Observar os demais intervalos previstos no plano de manutenção.

3.3. Registro e comprovação

A cada revisão, a concessionária ou oficina autorizada deverá preencher, datar, carimbar e assinar o Controle das Revisões Periódicas. O proprietário deverá conferir os registros e preservar as notas fiscais e os comprovantes correspondentes.

3.4. Custos

Somente a mão de obra da primeira revisão periódica é gratuita, desde que cumpridas as condições, o prazo e a quilometragem previstos. Óleos, peças, materiais de consumo e demais itens e serviços incluídos não integram essa gratuidade e são de responsabilidade do proprietário.

Nas demais revisões periódicas, os custos de mão de obra, materiais, peças e serviços aplicáveis serão de responsabilidade do proprietário. Essa regra de manutenção não altera a gratuidade dos reparos reconhecidos como cobertos pelo item 2.

4. SITUAÇÕES NÃO COBERTAS

4.1. Hipóteses de exclusão

Não estão cobertos os defeitos, avarias ou danos decorrentes das seguintes situações, observada a relação entre a ocorrência e sua causa:

- a) Desgaste natural decorrente do uso normal, conforme os itens 5 e 6.
- b) Uso inadequado, negligência ou utilização em desacordo com as orientações e especificações do fabricante.
- c) Desuso prolongado, quando relacionado ao defeito ou dano.
- d) Competições ou atividades para as quais a motocicleta não foi projetada.
- e) Acidentes, colisões, quedas ou outros eventos externos sem origem em defeito de fabricação, montagem ou material.
- f) Alterações, adaptações ou modificações relacionadas tecnicamente ao dano.
- g) Acessórios, peças ou componentes não aprovados pela SBM, quando relacionados ao dano, conforme o item 9.
- h) Caso fortuito ou força maior responsável pela ocorrência.
- i) Utilização acima do limite de carga especificado ou condução incompatível com as condições e características de projeto do veículo.

7.2. Termo de garantia | SBM

- j) Utilização de combustível adulterado, contaminado, com impurezas ou fora das especificações estabelecidas pela SBM, bem como deterioração do combustível armazenado por período prolongado, quando comprovadamente responsável pelo defeito ou dano apresentado.
- k) Operação inadequada decorrente de imperícia ou inexperiência do condutor, quando demonstrada sua relação com o defeito ou dano apresentado. A condição de condutor iniciante, isoladamente, não caracteriza exclusão de cobertura.
- l) Condutas contrárias às normas de trânsito ou ambientais, quando tecnicamente relacionadas à ocorrência. A existência de infração, por si só, não exclui a cobertura de defeito sem relação com essa conduta.
- m) Danos decorrentes de utilização de lubrificantes ou fluidos fora das especificações, nível inadequado, contaminação, deterioração ou descumprimento dos intervalos de substituição previstos no Manual do Proprietário.
- n) Danos decorrentes do descumprimento das instruções de amaciamento, uso inadequado das marchas, excesso de rotação ou operação incompatível com os limites do conjunto motopropulsor.

4.2. Critério de análise

A exclusão deverá considerar a natureza da ocorrência e a relação técnica entre o dano e a condição que o provocou.

A análise deve distinguir desgaste normal, manutenção de rotina e dano externo de eventual defeito de material, montagem ou fabricação.

4.3. Características de funcionamento sem defeito constatado

Não constituem, por si só, ocorrências cobertas pela garantia contratual:

- a) Alterações sonoras ou ruídos mecânicos compatíveis com as características normais de funcionamento do motor, suspensão, escapamento, rolamentos ou demais conjuntos.
- b) Vestígios superficiais de óleo que, após avaliação técnica, não caracterizem vazamento ou falha de vedação e não comprometam os níveis especificados, a segurança ou o funcionamento do veículo.
- c) Pequenas variações na resposta direcional que, após avaliação técnica, sejam consideradas compatíveis com as condições normais de utilização e com as especificações do fabricante.

A aplicação dessas condições depende de diagnóstico técnico documentado. Não se aplica a ruídos anormais, vazamentos, instabilidade, perda de desempenho ou outros sintomas decorrentes de defeitos de material, montagem ou fabricação.

Qualquer alteração na direção ou suspeita de comprometimento da segurança deverá ser avaliada pela rede autorizada antes da continuidade de uso.

5. CONSUMÍVEIS E SERVIÇOS NÃO COBERTOS

5.1. Materiais de consumo

Não são cobertos pela garantia contratual, independentemente do tempo de uso ou da quilometragem, os seguintes materiais e itens de substituição periódica:

- a) Combustível destinado à utilização normal da motocicleta, óleos lubrificantes, graxas, aditivos, fluidos e similares, como materiais de consumo.
- b) Filtros e elementos filtrantes em geral, inclusive de óleo, ar e combustível.
- c) Velas de ignição.
- d) Demais materiais de consumo e itens de substituição periódica previstos no plano de manutenção.

5.2. Serviços de manutenção, ajustes e regulagens

Não são cobertos pela garantia contratual, quando caracterizados como serviços de rotina, manutenção preventiva ou correção de condições não cobertas:

- a) Reapertos, lavagem e limpeza.
- b) Limpeza do sistema de alimentação de combustível e da injeção eletrônica, inclusive de seus componentes, quando decorrente de manutenção de rotina ou de contaminação, depósitos e resíduos não relacionados a defeito coberto.
- c) Lubrificação e verificações periódicas.
- d) Ajustes e regulagens.

7.2. Termo de garantia | SBM

- e) Alinhamento e balanceamento das rodas.
- f) Recarga da bateria decorrente de consumo normal, desuso prolongado, utilização inadequada ou outra condição não coberta.
- g) Demais serviços decorrentes da manutenção periódica ou do desgaste normal.

Essas exclusões não autorizam a cobrança de procedimentos necessários à execução de reparo reconhecido como coberto pela garantia, nem afastam a gratuidade da mão de obra da primeira revisão nas condições do item 3.4.

5.3. Alcance das exclusões

Essas despesas permanecem a cargo do proprietário nas hipóteses de consumo, manutenção e desgaste normal.

A classificação como item não coberto não afasta a apuração de eventual vício nem os direitos legais aplicáveis. A gratuidade da mão de obra da primeira revisão segue o item 3.4.

6. PEÇAS E COMPONENTES NÃO COBERTOS

6.1. Relação consolidada

Permanecem excluídos da cobertura contratual os seguintes itens, observadas as condições descritas nesta seção:

- a) Pastilhas, sapatas, lonas e discos de freio.
- b) Discos e componentes de fricção da embreagem e demais componentes da embreagem sujeitos a desgaste.
- c) Corrente de transmissão, coroa e pino.
- d) Pneus e câmaras de ar, incluindo reparos ou substituições decorrentes de cortes, perfurações, impactos e desgaste irregular ou prematuro causado por utilização inadequada. Permanecem aplicáveis as ressalvas legais do item 5.3.
- e) Juntas, retentores, mangueiras e elementos de vedação.
- f) Borrachas, buchas e outros componentes sujeitos a desgaste por atrito ou uso.

7.2. Termo de garantia | SBM

- g) Amortecedores e rolamentos.
- h) Correias e polias, quando aplicáveis.
- i) Lâmpadas, fusíveis, fios, cabos, cabos de comando e demais itens de consumo elétrico. Incluem-se os componentes e conjuntos de iluminação — farol, lanterna, indicadores de direção, luz da placa e módulos de LED — quando a necessidade de reparo ou substituição decorrer de desgaste natural, impacto, utilização inadequada, instalação ou modificação não aprovada, ou outra causa de exclusão prevista neste Termo, observada sua relação com o dano.
- j) Bateria e acessórios; escovas do motor de partida.
- k) Demais itens de substituição periódica previstos no plano de manutenção. Nos componentes expressamente cobertos pelo item 1.2, o desgaste natural não caracteriza defeito de material, fabricação ou montagem.
- l) Escapamento, tubo de escapamento e silenciador, quando apresentarem desgaste natural, danos por impacto, corrosão causada por agentes externos ou conservação inadequada, ou danos decorrentes de modificações não aprovadas. Alterações de tonalidade decorrentes do aquecimento normal e das características do material ou tratamento superficial não caracterizam, por si só, defeito, desde que tecnicamente confirmadas e sem comprometimento da integridade ou do funcionamento.
- m) Caixa do filtro de ar, tanque de combustível, bocal do tanque e buchas do motor de partida.
- n) Carenagens, estribos, manoplas, manetes e pedais, quando apresentarem desgaste natural ou danos decorrentes de atrito, quedas, colisões, impactos, utilização inadequada ou conservação em desacordo com as orientações do fabricante.

6.2. Estofamentos, revestimentos e itens aparentes

Não são cobertos quando apresentarem deterioração normal por uso, atrito ou exposição ao tempo. Aplicam-se os cuidados de conservação do item 7.

6.3. Avaliação do desgaste

Considerar o estado da peça, tempo de uso, quilometragem, carga, vias, hábitos de condução, frequência de uso, manutenção e natureza da ocorrência. Desgaste normal não caracteriza defeito de fabricação. Aplicam-se as ressalvas legais do item 5.3.

7. CONSERVAÇÃO, PINTURA E CORROSÃO

7.1. Cuidados do proprietário

Observar as orientações de limpeza, proteção e manutenção do Manual do Proprietário, inclusive para preservar pintura, acabamentos e componentes expostos ao ambiente.

7.2. Danos não cobertos

Não são cobertos danos, deteriorações, manchas, alterações de cor, oxidação ou corrosão causados por agentes externos ou conservação inadequada, incluindo:

- a) Exposição prolongada a intempéries ou condições ambientais severas.
- b) Maresia e elevada salinidade, quando não observados os cuidados recomendados.
- c) Contato com substâncias químicas, combustíveis, solventes ou produtos de limpeza não recomendados pela SBM.
- d) Resíduos ou detritos de origem animal ou vegetal, como fezes de aves, seiva de árvores e outras substâncias agressivas às superfícies.
- e) Impactos, riscos, abrasões e outros danos por agentes externos.
- f) Armazenamento ou conservação em condições inadequadas.
- g) Ausência dos procedimentos de limpeza e conservação recomendados.

7.3. Relação com a causa do dano

A exclusão se aplica quando o dano estiver relacionado ao agente externo ou à conservação inadequada. Defeitos de pintura, acabamento, tratamento superficial ou proteção anticorrosiva decorrentes de falha de fabricação ou material permanecem sujeitos à análise de garantia.

8. CONDIÇÕES ESPECIAIS E BATERIA

8.1. Maresia e água salgada

Em regiões litorâneas, praias ou locais de elevada exposição à maresia, recomenda-se lavagem semanal com água doce. Após contato direto com água salgada, lavar com água doce assim que for seguro, observando a seção "Limpeza e Conservação". Utilizar produto antiferrugem somente nos locais e nas condições recomendados pela SBM.

8.2. Locais alagados

Não utilizar a motocicleta em locais com acúmulo de água superior a 10 cm, inclusive ruas alagadas e córregos. Esse limite não assegura que profundidades menores sejam seguras; evite alagamentos. Danos decorrentes do descumprimento dessas orientações estão sujeitos às exclusões deste Termo.

8.3. Bateria e inatividade

Danos à bateria causados pelo não uso prolongado não são cobertos. A bateria permanece na relação de itens excluídos da cobertura contratual do item 6, sem prejuízo dos direitos legais.

Para inatividade superior a 30 dias, seguir a seção "Armazenamento": desligar o disjuntor, se o veículo for equipado com esse dispositivo, ou desconectar a bateria conforme o procedimento específico. Não improvisar a desconexão de terminais.

Antes do retorno ao uso, verificar a bateria e realizar a carga conforme as especificações do fabricante. Em caso de dúvida, solicitar orientação à rede autorizada SBM.

9. ACESSÓRIOS E RESPONSABILIDADES

9.1. Acessórios, componentes e modificações não cobertos

Permanecem fora da cobertura contratual as seguintes instalações, utilizações e modificações:

- a) Alarmes, rastreadores, acessórios, lâmpadas auxiliares, iluminação por xênon e outros equipamentos que possam afetar o sistema elétrico ou de ignição, ainda que instalados na rede de concessionárias SBM.
- b) Componentes ou acessórios não genuínos, não homologados e/ou não recomendados pela SBM.
- c) Modificação da estrutura técnica ou mecânica sem autorização prévia da SBM, com ou sem substituição de componentes genuínos por outros originais de especificações diferentes.
- d) Reprogramação ou remapeamento de módulos eletrônicos, alteração de parâmetros de injeção ou ignição, instalação de dispositivos de aumento de desempenho e alterações dos sistemas de admissão, escape ou controle de emissões não aprovadas pela SBM.

A análise de danos associados a essas situações deverá considerar sua relação técnica com a ocorrência, conforme item 4.2, e as responsabilidades legais aplicáveis à instalação e ao serviço.

A aprovação de uma peça ou acessório para outro modelo não caracteriza aprovação para a motocicleta objeto deste Termo.

9.2. Verificações antes da utilização

Além das revisões periódicas, o proprietário deverá verificar o estado, desgaste e pressão dos pneus; o funcionamento da iluminação; os níveis dos fluidos e do óleo do motor; e eventuais anormalidades aparentes ou de funcionamento.

9.3. Anormalidade técnica

Ao identificar anormalidade que comprometa a segurança ou possa agravar o defeito, interromper a utilização e contatar imediatamente a rede autorizada SBM para orientação e diagnóstico. Não são cobertos os danos adicionais decorrentes da continuidade de uso após sinais de falha que recomendem a interrupção da operação, incluindo superaquecimento, indicação de pressão ou nível inadequado de óleo, vazamento relevante, perda de lubrificação ou ruídos anormais, quando demonstrado o agravamento causado por essa continuidade.

10. SOLICITAÇÃO E ANÁLISE DA GARANTIA

10.1. Apresentação do veículo e documentos

Apresentar a motocicleta completa à concessionária ou oficina autorizada SBM, acompanhada do Manual do Proprietário e Garantia preenchido, dos registros das revisões obrigatórias e da Nota Fiscal de aquisição.

Não apresentar somente a peça isolada: o diagnóstico poderá exigir inspeção de outros sistemas, condições de instalação e histórico de utilização e manutenção. Se houver risco na condução, contatar previamente a rede para orientação sobre a apresentação do veículo.

10.2. Registro e diagnóstico

A rede autorizada deverá registrar a reclamação, a data, a quilometragem, os sintomas relatados e os documentos recebidos em ordem de serviço ou protocolo. A avaliação seguirá os procedimentos técnicos de diagnóstico e análise da SBM.

A rede autorizada não poderá ampliar os benefícios da garantia contratual, dispensar seus requisitos ou assumir compromissos de cobertura em nome da SBM sem autorização expressa da fabricante.

10.3. Resultado da análise

A apresentação do veículo e dos documentos não implica aprovação automática. A decisão deverá considerar o diagnóstico, os prazos, as condições de cobertura e a legislação aplicável. Eventual negativa deverá ser comunicada com a justificativa técnica e a condição deste Termo relacionada ao caso.

10.4. Comprovação

Guardar o protocolo e os comprovantes do atendimento. Na falta de um documento, solicitar orientação para regularização ou apresentação de outro comprovante idôneo, sem afastamento automático dos direitos legais.

Atendimentos realizados por liberalidade comercial deverão ser formalmente identificados e autorizados pela SBM. Não constituem alteração permanente da política de garantia nem aprovação automática de solicitações posteriores.

11. DESPESAS E PERDAS NÃO COBERTAS

11.1. Limites do benefício contratual

A garantia contratual se restringe à motocicleta e aos componentes abrangidos por este Termo. Não inclui, como benefícios de assistência ou reembolso, despesas, perdas, indenizações ou custos diretos ou indiretos decorrentes de avaria, defeito, imobilização ou indisponibilidade, entre eles:

- a) Transporte da motocicleta.
- b) Guincho ou socorro.
- c) Hospedagem.
- d) Atendimento técnico domiciliar ou em local indicado pelo proprietário.
- e) Locação de veículo substituto.
- f) Táxi, transporte por aplicativo ou outros deslocamentos motivados pela indisponibilidade da motocicleta.
- g) Alimentação decorrente da imobilização ou indisponibilidade.
- h) Lucros cessantes, perda de receitas ou rendimentos pela impossibilidade de uso.
- i) Outros gastos e despesas decorrentes da imobilização ou indisponibilidade.

11.2. Responsabilidades legais

A ausência desses benefícios contratuais não representa renúncia do consumidor nem afasta reparação, ressarcimento ou outras responsabilidades que sejam legalmente devidos no caso concreto.

12. EXTINÇÃO E LIMITAÇÕES DA GARANTIA

12.1. Prazo e hipóteses contratuais

A cobertura contratual se encerra pelo decurso do prazo aplicável. Permanecem previstas como hipóteses de extinção ou limitação, sujeitas à avaliação técnica e à legislação:

- a) Violação, adulteração ou intervenção no velocímetro, odômetro ou sistema de registro que comprometa a confiabilidade da quilometragem.
- b) Descumprimento das revisões obrigatórias, inclusive prazos, quilometragens e tolerâncias.
- c) Manutenção, reparo ou regulação em oficina fora da rede autorizada SBM.
- d) Inobservância das instruções do Manual do Proprietário ou das condições deste Termo, especialmente sobre uso e manutenção.
- e) Negligência na manutenção, limpeza ou conservação.
- f) Alterações, modificações ou adaptações não previstas ou autorizadas pela SBM nos sistemas mecânicos, elétricos, eletrônicos, estruturais ou de controle.
- g) Adulteração, supressão ou alteração do chassi e de outros identificadores originais.
- h) Motocicleta recuperada de perda total ou adquirida em leilão.

12.2. Aplicação fundamentada

A decisão deverá indicar a irregularidade constatada, sua relevância para a solicitação e, quando se tratar de causa do dano, o respectivo nexos técnico. A extensão da restrição deverá ser justificada, sem presumir que uma ocorrência afete todos os sistemas.

As hipóteses acima não extinguem direitos legais. Reparos autorizados e documentados em instrumentos ou identificadores não devem ser confundidos com adulteração fraudulenta.

7.3 Plano de manutenção

- Procure uma concessionária ou oficina autorizada **SHINERAY** sempre que necessitar de manutenção. Lembre-se de que são elas quem mais conhecem sua motocicleta, estando totalmente preparadas para oferecer todos os serviços de manutenção e reparos.
- A **Tabela de Manutenção** especifica com que frequência os serviços devem ser efetuados e quais itens necessitam de atenção. É fundamental seguir os intervalos especificados para garantir o desempenho adequado do controle de emissões, além de maior segurança e confiabilidade.
- Os intervalos de manutenção são baseados em condições normais de uso. Motocicletas usadas em condições rigorosas ou incomuns necessitam de serviços mais frequentes. Procure uma concessionária ou oficina autorizada **SHINERAY** para determinar os intervalos adequados a suas condições particulares de uso.

Item	Operações	Intervalo (*)					
	Quilometragem (km)	1.000	3.000	6.000	9.000	12.000	a cada
	Tempo (meses)	3	6	12	18	24	
Fusível Principal	Verificar (**)		•	•	•	•	3.000
Bateria	Verificar (**)		•	•	•	•	3.000
TBI/EFI	Verificar/Ajustar (***)				•		9.000
Fluido de freio	Verificar o nível (****)		•	•	•	•	3.000
Sistema de freio	Verificar	•	•	•	•	•	3.000
Pastilha de freio	Verificar (**)		•	•	•	•	3.000
Interruptor luz de freio	Verificar		•	•	•	•	3.000
Cavelete lateral	Verificar	•	•	•	•	•	3.000
Sensor de cavelete	Verificar	•	•	•	•	•	3.000
Suspensão dianteira e traseira	Verificar	•	•	•	•	•	3.000
Suspensão dianteira	Trocar fluido				•		9.000

7.3 Plano de manutenção

Item	Operações	Intervalo (*)					
	Quilometragem (km)	1.000	3.000	6.000	9.000	12.000	a cada
	Tempo (meses)	3	6	12	18	24	
Caixa de direção	Verificar	A cada 1.000 Km ou semanalmente					
	Lubrificar			•		•	6.000
Porcas, parafusos e fixações	Verificar e confrerir torque	•		•		•	6.000
Carenagens	Conferir torques de aperto e alinhamento	•		•		•	6.000
Rodas	Verificar alinhamento, folgas, rolamentos (****)	•		•		•	6.000
Eixos: balança traseira e rodas	Verificar e lubrificar (***)			•	•	•	9.000
Pneus	Verificar e calibrar(****)	A cada 1.000 Km ou semanalmente					
Folga de válvulas	Verificar e ajustar(****)		•	•	•	•	3.000
Vela de ignição	Verificar(****)	•	•	•	•	•	3.000
	Trocar				•		9.000
Corrente de transmissão	Verificar, ajustar e lubrificar (***)	A cada 500Km ou semanalmente.					
Óleo do motor (15W50)	Trocar (***)	•	•	•	•	•	3.000
Filtro de óleo	Substituir	•		•		•	6.000
Filtro de ar	Limpar (***)	•	•	•	•		3.000
	Trocar (***)					•	12.000

7.3 Plano de manutenção

(*)Para tempos maiores, repita as operações conforme frequência.

(**)Realizar inspeção visual quanto a quebras, anomalias nas carcaças e integridade dos terminais, além do funcionamento do componente.

(***) Em casos de utilização em condições severas, poeira, lamas e muita umidade, além de frequente utilização ou armazenamento em locais de praias se faz necessário a limpeza e/ou troca dos componentes, assim como a verificação, com maior frequência, reduzindo intervalo.

(****)O fluido deverá ser substituído a cada 24 meses

(*****) Quando necessário

⚠ Observação: Após atingir **12.000 km ou 24 meses**, o plano de manutenção deverá ser **reiniciado**, repetindo-se os mesmos procedimentos e inspeções nos intervalos indicados na tabela (a cada 3.000 km ou conforme prazo em meses), prevalecendo sempre o que ocorrer primeiro. Em condições severas de uso, recomenda-se reduzir os intervalos de manutenção e realizar inspeções periódicas adicionais em uma concessionária autorizada.

7.4 Controle de revisão

Motocicleta

MÃO DE OBRA GRATUITA

Data da entrega:

--	--	--	--	--	--	--	--

Km real

--	--	--	--	--

Km

1ª Revisão

1.000 Km ou 3 meses
Tolerâncias $\pm 100\text{km}/10\text{dias}$

Nota:A condição que ocorrer primeiro

Número do chassi:

[illegible]**Proprietário**

Nome/Razão:

[illegible]

Endereco:

[illegible]

Municipio:

U.F.:

CEP:

[illegible]

Data:

--	--	--	--	--	--	--	--

Númeroda O.S.(Ordemde Servico)

[illegible]

Carimbo e Assinatura da Concessionária

Observações:

Motocicleta

Data da entrega:

--	--	--	--	--	--	--	--

Km real

					Km
--	--	--	--	--	----

Km

2ª Revisão

3.000 Km ou 6 meses
Tolerâncias $\pm 100\text{km}/10\text{dias}$

Número do chassi:

[illegible]**Proprietário**

Nome/Razão:

[illegible]

Endereco:

[illegible]

Municipio:

U.F.:

CEP:

[illegible]

Data:

--	--	--	--	--	--	--	--

Númeroda O.S.(Ordemde Servico)

[illegible]

Carimbo e Assinatura da Concessionária

Observações:

Motocicleta

Data da entrega:

--	--	--	--	--	--	--	--

Km real

					Km
--	--	--	--	--	----

Km

3ª Revisão

6.000 Km ou 12meses

Tolerâncias $\pm 100\text{km}/10\text{dias}$

Número do chassi:

[illegible]**Proprietário**

Nome/Razão:

[illegible]

Endereco:

[illegible]

Municipio:

U.F.:

CEP:

[illegible]

Data:

--	--	--	--	--	--	--	--

Númeroda O.S.(Ordemde Servico)

[illegible]

Carimbo e Assinatura da Concessionária

Observações:

Motocicleta

Data da entrega:

--	--	--	--	--	--	--	--

Km real

Km

4ª Revisão

9.000 Km ou 18meses
Tolerâncias $\pm 100\text{km}/10\text{dias}$

Número do chassi:

[illegible]**Proprietário**

Nome/Razão:

[illegible]

Endereco:

[illegible]

Municipio:

U.F.:

CEP:

[illegible]

Data:

--	--	--	--	--	--	--	--

Númeroda O.S.(Ordemde Servico)

[illegible]

Carimbo e Assinatura da Concessionária

Observações:

7.4. Controle de revisão

CERTIFICADO DE ENTREGA TÉCNICA Assistência técnica

0 KM
Revisão de entrega

Nº O.S. _____

Data: ____/____/____/

Carimbo da
Concessionária

- | | |
|--|--|
| ☐ Troca de óleo de ativação | ☐ Funcionamento das sinaleiras |
| ☐ Torque correto no bujão de óleo do motor | ☐ Funcionamento e regulagem do farol |
| ☐ Torque correto nos parafusos e porcas do chassi | ☐ Iluminação do painel |
| ☐ Torque correto na porca do eixo dianteiro | ☐ Funcionamento e ajuste do acelerador |
| ☐ Folga de válvulas | ☐ Funcionamento e ajuste do freio traseiro |
| ☐ Torque correto na porca do eixo dianteiro | ☐ Funcionamento e ajuste do freio dianteiro |
| ☐ Nível do fluido de freio (se houver) | ☐ Funcionamento e ajuste da alavanca da embreagem |
| ☐ Torque correto nos parafusos e porcas do motor | ☐ Funcionamento dos instrumentos do painel |
| ☐ Ajuste da caixa de direção | ☐ Lanternas |
| ☐ Ativação da bateria | ☐ Luz do freio (ajustar interruptor diant. e tras.) |
| ☐ Calibragem dos pneus | ☐ Estado das peças pintadas |
| ☐ Torque correto na porca do eixo traseiro | ☐ Suspensão dianteira/traseira |
| ☐ Estado das peças cromadas | ☐ Combustível |
| ☐ Nível de óleo do motor | ☐ Escapamento |
| | ☐ Partida do Motor |

SELO DE IDENTIFICAÇÃO DO ÓLEO

Nº DE IDENTIFICAÇÃO DO ÓLEO

BAT:

FAB:

BAT:

FAB:

BAT:

FAB:

BAT:

FAB:

Observações:

7.5 Quadro de revisões

A manutenção periódica a ser realizada deverá estar de acordo com o Plano de Manutenção descrito anteriormente neste Manual do Proprietário e Garantia.

Carimbo da Concessionária	MÃO-DE-OBRA GRATUITA 1ª Revisão 1.000 Km (ou 3 meses)	Carimbo da Concessionária	2ª Revisão 3.000 Km (ou 6 meses)	Carimbo da Concessionária	3ª Revisão 6.000 Km (ou 12 meses)
	Nº O.S. _____ Data: ____ / ____ / ____ Km: ____		Nº O.S. _____ Data: ____ / ____ / ____ Km: ____		Nº O.S. _____ Data: ____ / ____ / ____ Km: ____
Carimbo da Concessionária	4ª Revisão 9.000 Km (ou 18 meses)	Carimbo da Concessionária	5ª Revisão 12.000 Km (ou 24 meses)	Carimbo da Concessionária	6ª Revisão 15.000 Km (ou 30 meses)
	Nº O.S. _____ Data: ____ / ____ / ____ Km: ____		Nº O.S. _____ Data: ____ / ____ / ____ Km: ____		Nº O.S. _____ Data: ____ / ____ / ____ Km: ____
Carimbo da Concessionária	7ª Revisão 18.000 Km (ou 36 meses)	Carimbo da Concessionária	8ª Revisão 21.000 Km (ou 42 meses)	Carimbo da Concessionária	9ª Revisão 24.000 Km (ou 48 meses)
	Nº O.S. _____ Data: ____ / ____ / ____ Km: ____		Nº O.S. _____ Data: ____ / ____ / ____ Km: ____		Nº O.S. _____ Data: ____ / ____ / ____ Km: ____

7.5 Quadro de revisões

A manutenção periódica a ser realizada deverá estar de acordo com o Plano de Manutenção descrito anteriormente neste Manual do Proprietário e Garantia.

Carimbo da Concessionária	10ª Revisão 27.000 Km Nº O.S. _____ Data: ____ / ____ / ____ Km: ____ _____	Carimbo da Concessionária	11ª Revisão 30.000 Km Nº O.S. _____ Data: ____ / ____ / ____ Km: ____ _____	Carimbo da Concessionária	12ª Revisão 33.000 Km Nº O.S. _____ Data: ____ / ____ / ____ Km: ____ _____
Carimbo da Concessionária	13ª Revisão 36.000 Km Nº O.S. _____ Data: ____ / ____ / ____ Km: ____ _____	Carimbo da Concessionária	14ª Revisão 39.000 Km Nº O.S. _____ Data: ____ / ____ / ____ Km: ____ _____	Carimbo da Concessionária	15ª Revisão 42.000 Km Nº O.S. _____ Data: ____ / ____ / ____ Km: ____ _____
Carimbo da Concessionária	16ª Revisão 45.000 Km Nº O.S. _____ Data: ____ / ____ / ____ Km: ____ _____	Carimbo da Concessionária	17ª Revisão 48.000 Km Nº O.S. _____ Data: ____ / ____ / ____ Km: ____ _____	Carimbo da Concessionária	19ª Revisão 51.000 Km Nº O.S. _____ Data: ____ / ____ / ____ Km: ____ _____

7.6 Substituição de painel

	1ª Substituição		2ª Substituição
	Km Nº O.S. _____ Data: ____/____/____ Km: _____		Km Nº O.S. _____ Data: ____/____/____ Km: _____
Carimbo da Concessionária		Carimbo da Concessionária	

Observações:

Rede de concessionárias e oficinas autorizadas

Para um melhor esclarecimento, satisfação e confiabilidade na execução de serviços, acesse o site

www.shineray.com.br e busque a concessionária ou oficina autorizada mais próxima.

Para maiores informações, acesse o site: www.shineray.com.br ou envie e-mail para: sac@shineraydobrasil.com.br

Identificação do manual

Manual do Proprietário — SBM IRON 250 EFI

Código: MP-SBM-IRON250EFI-001

Revisão: 01

Data de publicação: 26/10/2026

SHINERAY MOTOS DO BRASIL

Estrada TDR Norte, nº 3005 – Suape
Cabo de Santo Agostinho – PE
CEP 54590-000

www.shineray.com.br/sbm

sac@shineraydobrasil.com.br



SBM
by QJMOTOR



Atendimento ao Consumidor



SAC

Serviço de Atendimento
ao Consumidor

www.shineray.com.br

sac@shineraydobrasil.com.br

SHINERAY MOTOS DO BRASIL

Estrada TDR Norte, 3005 - SUAPE, Cabo de Santo Agostinho - PE CEP : 54590-000

